



RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS II

CARREGAMENTO AXIAL

PARTE I

Prof. Dr. Daniel Caetano

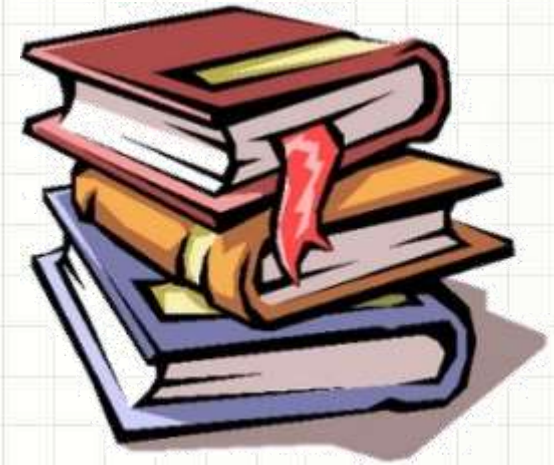
2018 - 2

Objetivos

- Conhecer o princípio de Saint-Venant
- Conhecer o princípio da superposição
- Calcular deformações em elementos submetidos a esforço normal
- Calcular reações em problemas estaticamente indeterminados simples



Material de Estudo



Material

Acesso ao Material

Apresentação

<http://www.caetano.eng.br/>
(Resistência dos Materiais II – Aula 3)

Material Didático

Resistência dos Materiais (Hibbeler), págs 85-96

Biblioteca Virtual

“Resistência dos Materiais”



RELEMBRANDO:

FORMA X DEFORMAÇÃO

Características das Figuras Planas

- Perímetro, Área...
- Momento Estático \rightarrow equilíbrio
- Momento de Inércia \rightarrow estabilidade ao giro
- Mas o que tem a ver isso com resistência?
- Vamos voltar um pouco...



Calcular o alongamento da barra



$$A = 0,1\text{m}^2$$
$$E = 50\text{GPa}$$

- Como fazer?

$$\sigma = F/A \quad \sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = 10 \cdot 10^6 / 10^{-1}$$

$$\sigma = 100 \cdot 10^6 \text{ Pa}$$

Calcular o alongamento da barra



$$A = 0,1\text{m}^2$$
$$E = 50\text{GPa}$$

- Como fazer?

$$\sigma = E \cdot \epsilon \quad \sigma = 100 \cdot 10^6 \text{Pa}$$

$$\epsilon = \sigma / E$$

$$\epsilon = 100 \cdot 10^6 / 50 \cdot 10^9$$

$$\epsilon = 2 \cdot 10^{-3}$$

Calcular o alongamento da barra



$A = 0,1\text{m}^2$
 $E = 50\text{GPa}$

- Como fazer?

$$\epsilon = 0,002 \text{ m/m}$$

$$\delta = \epsilon \cdot L$$

$$\delta = 0,002 \cdot 10$$

$$\delta = 0,02 \text{ m}$$

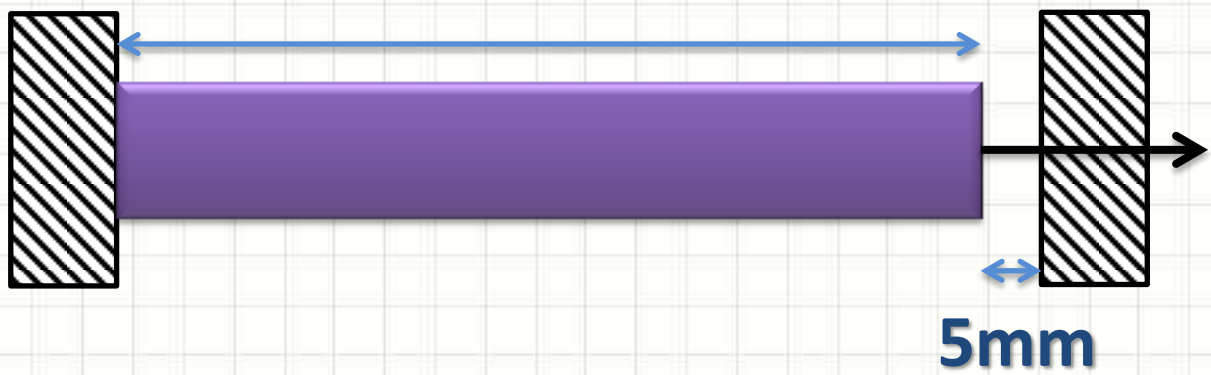
Alongamento com Tensão Média

$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = F / A$$

Pressupostos?

- A deformação é livre



10.000kN

$A = 0,1m^2$
 $E = 50GPa$

$$\delta = 0,02 m$$

#comofaz?

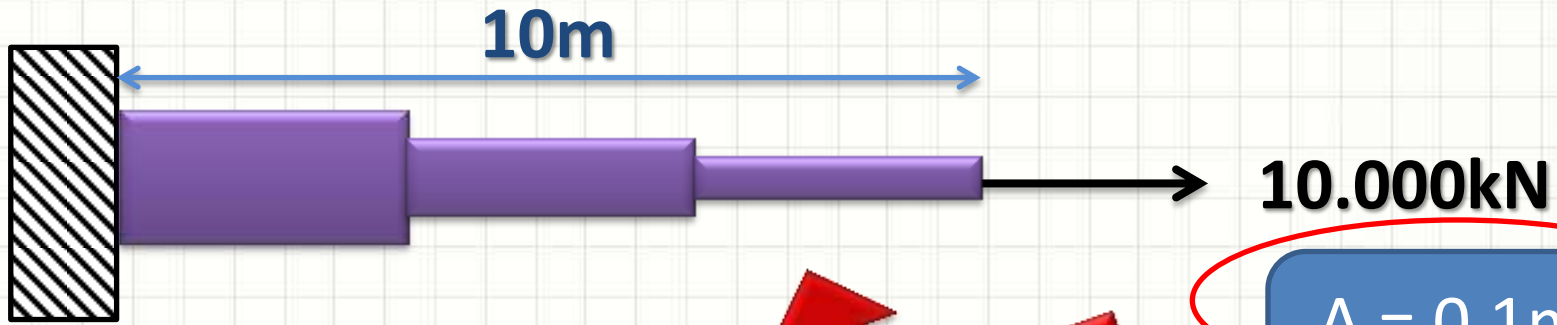
Alongamento com Tensão Média

$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = F / A$$

Pressupostos?

- A deformação é livre
- A área é constante



#comofaz?

$A = 0,1\text{m}^2$
 $E = 50\text{GPa}$

Alongamento com Tensão Média

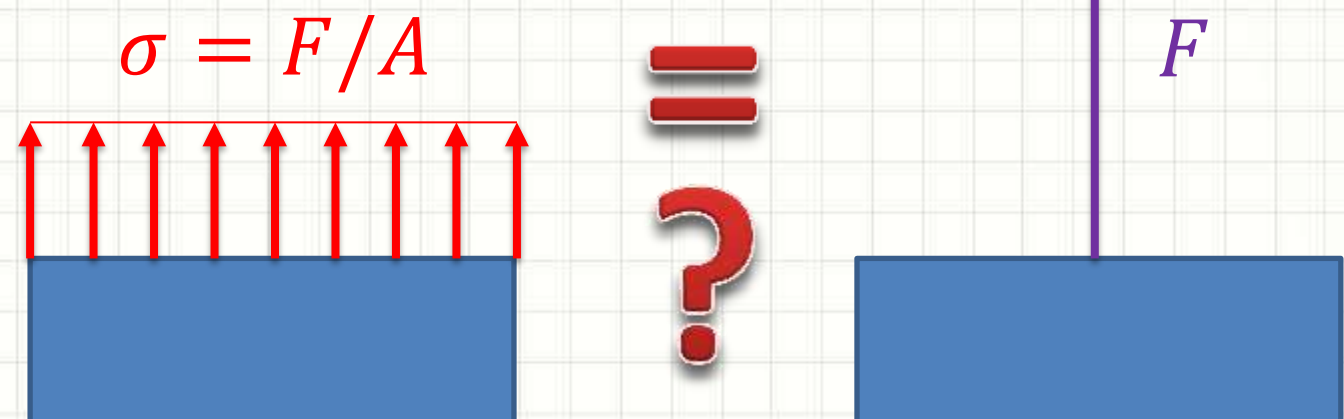
$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

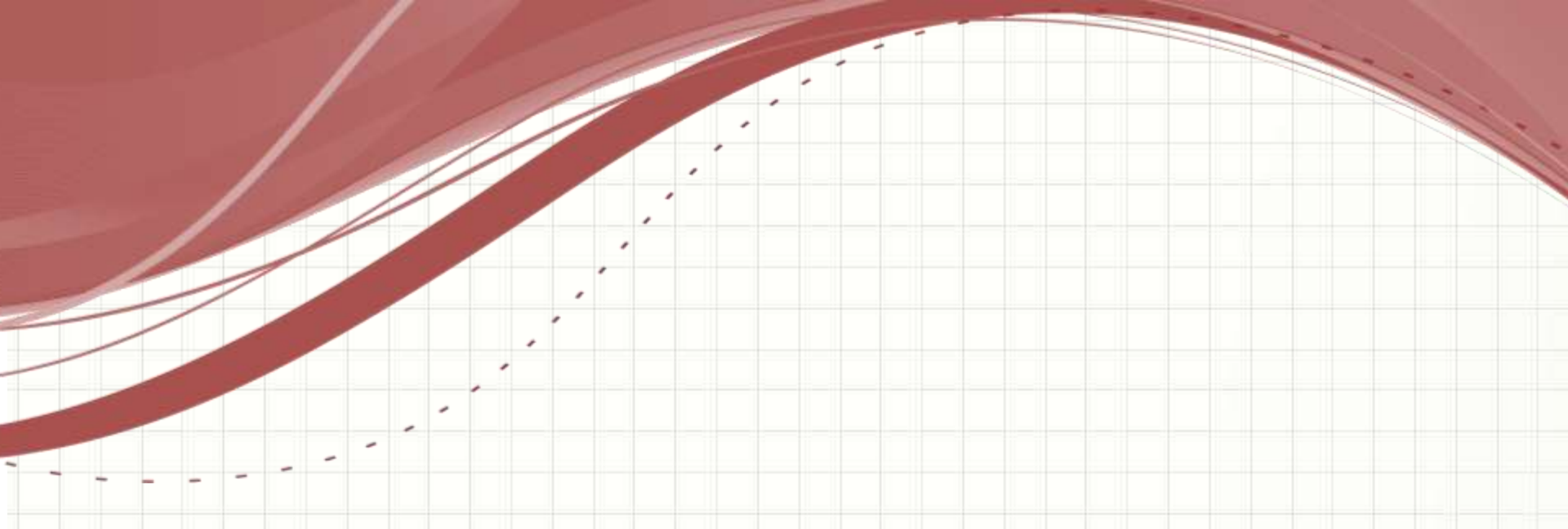
$$\sigma = F / A$$

Pressupostos?

- A deformação é livre
- A área é constante
- Tensão é uniforme e...
 - gera deformação uniforme!

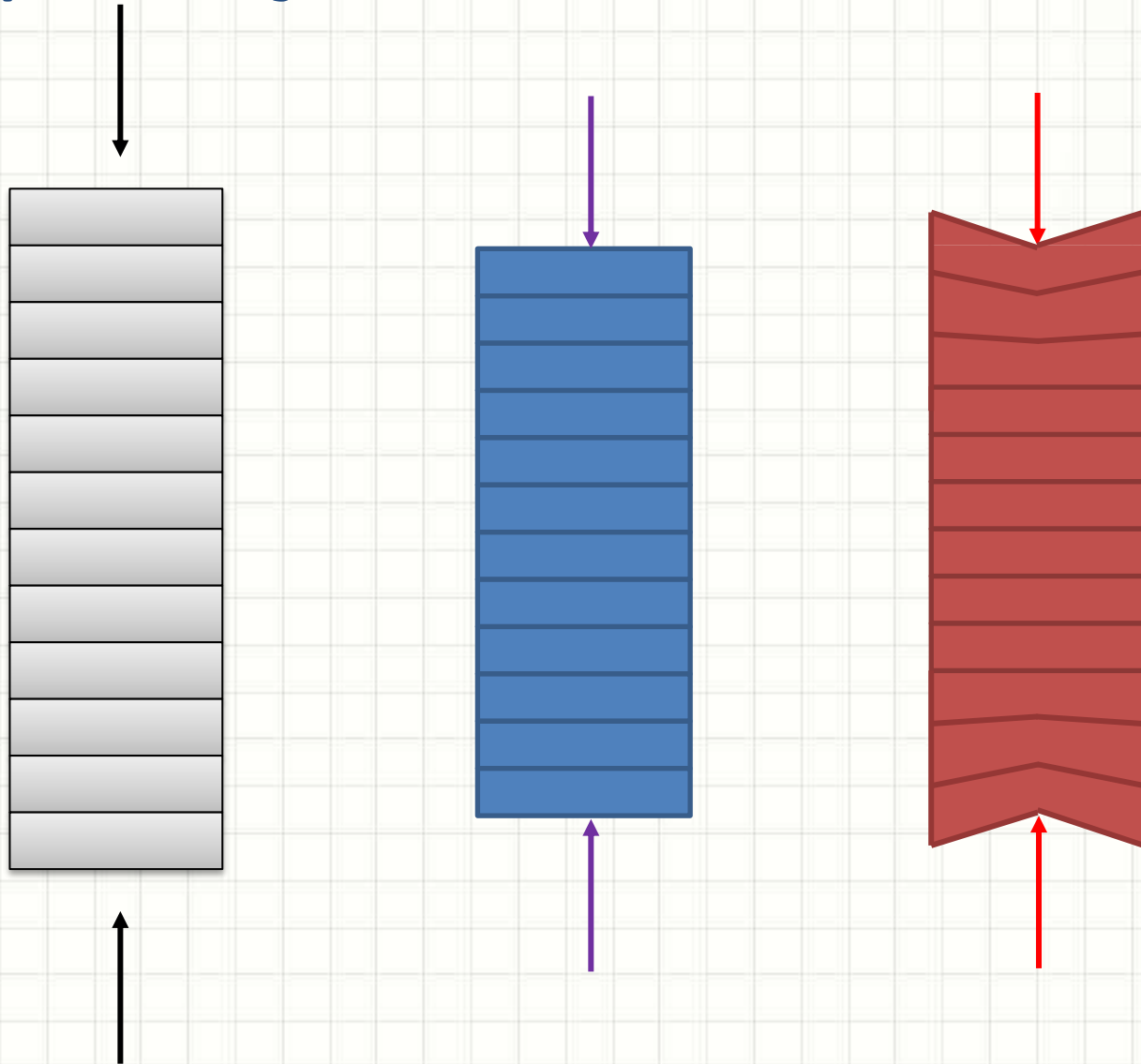
Vamos começar com esse último!





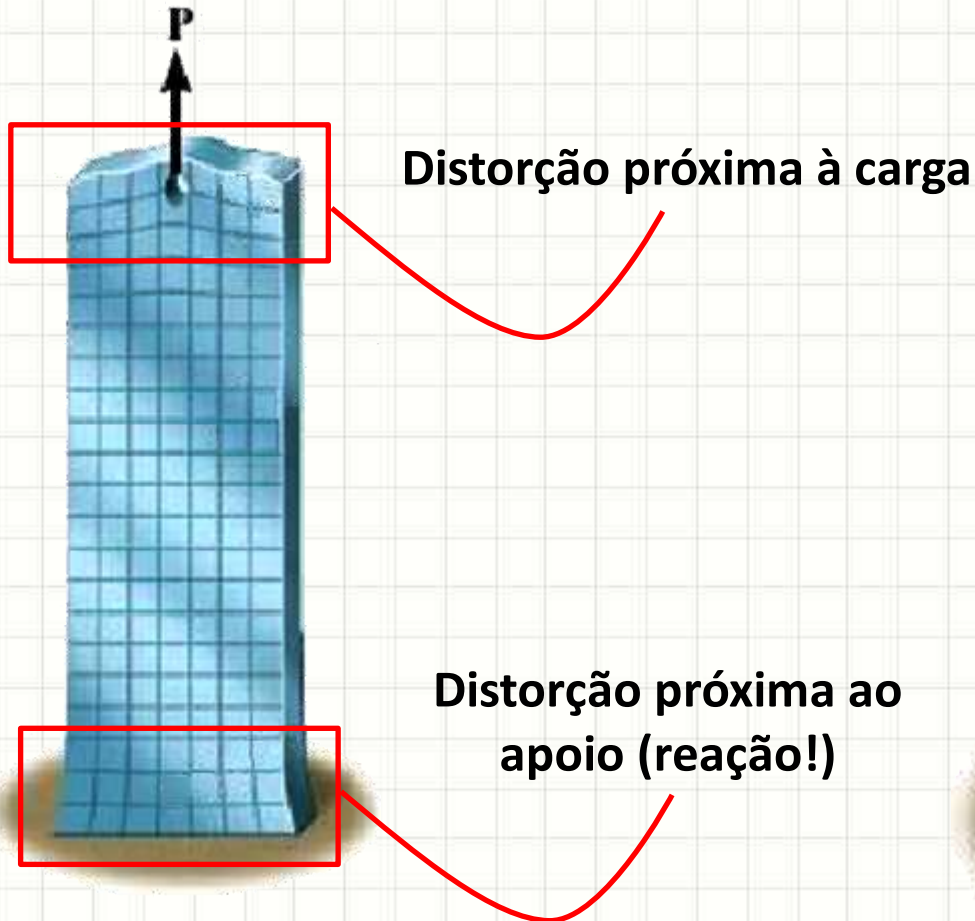
O PRINCÍPIO DE SAINT-VENANT

Simplificação x Realidade



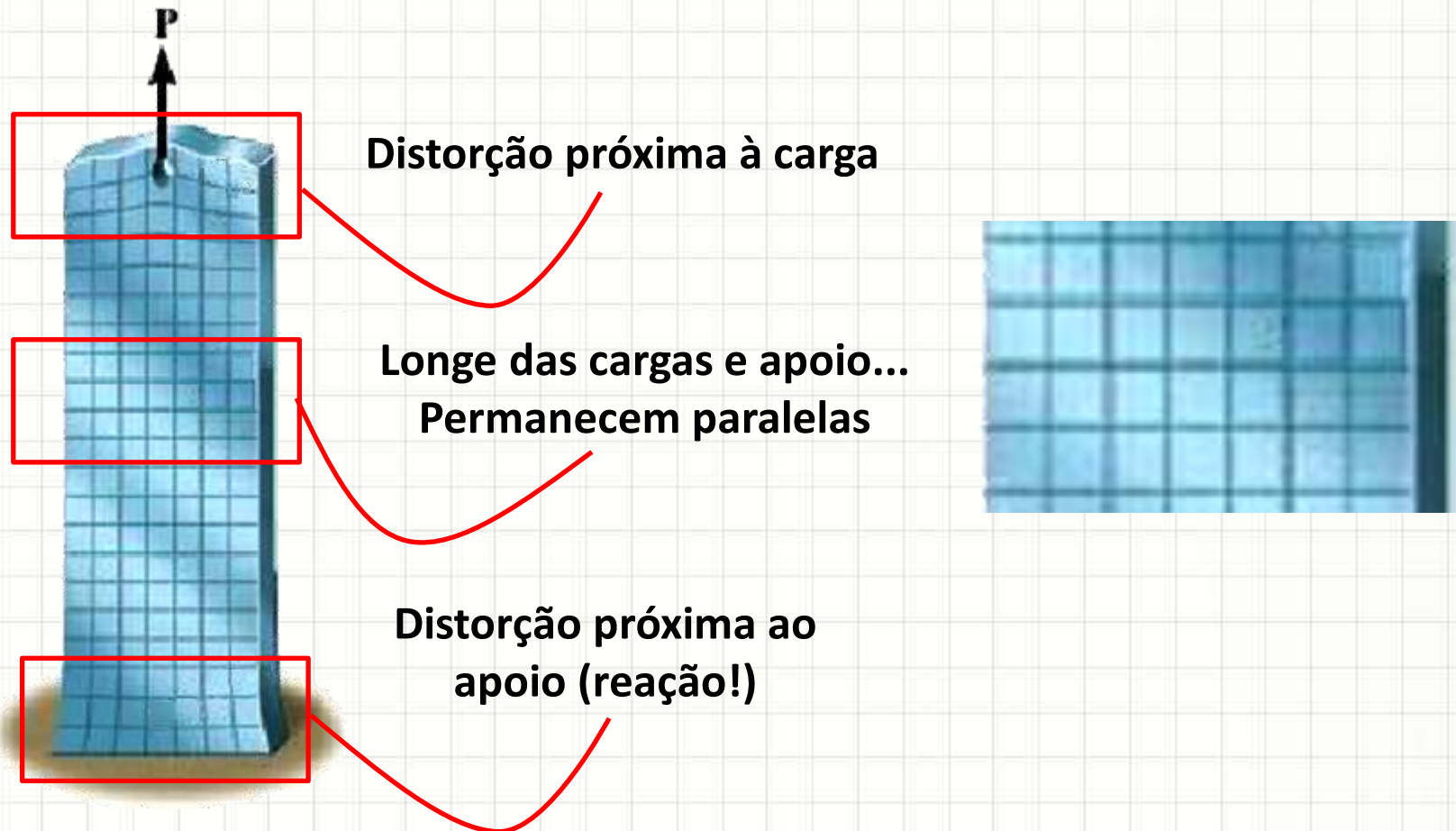
Princípio de Saint-Venant

- Distorção na deformação: próxima à carga



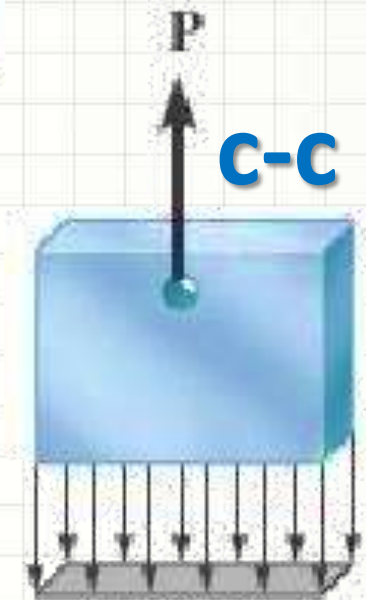
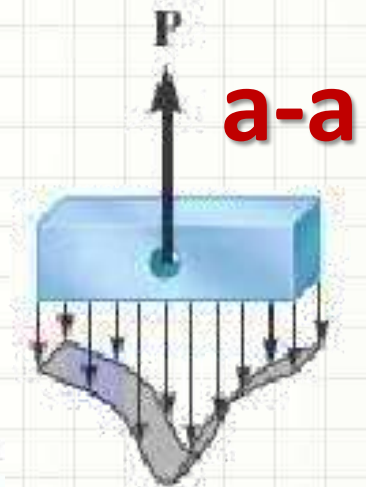
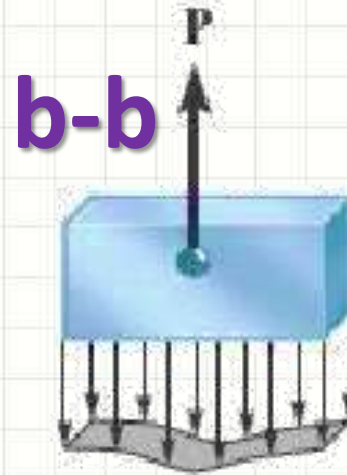
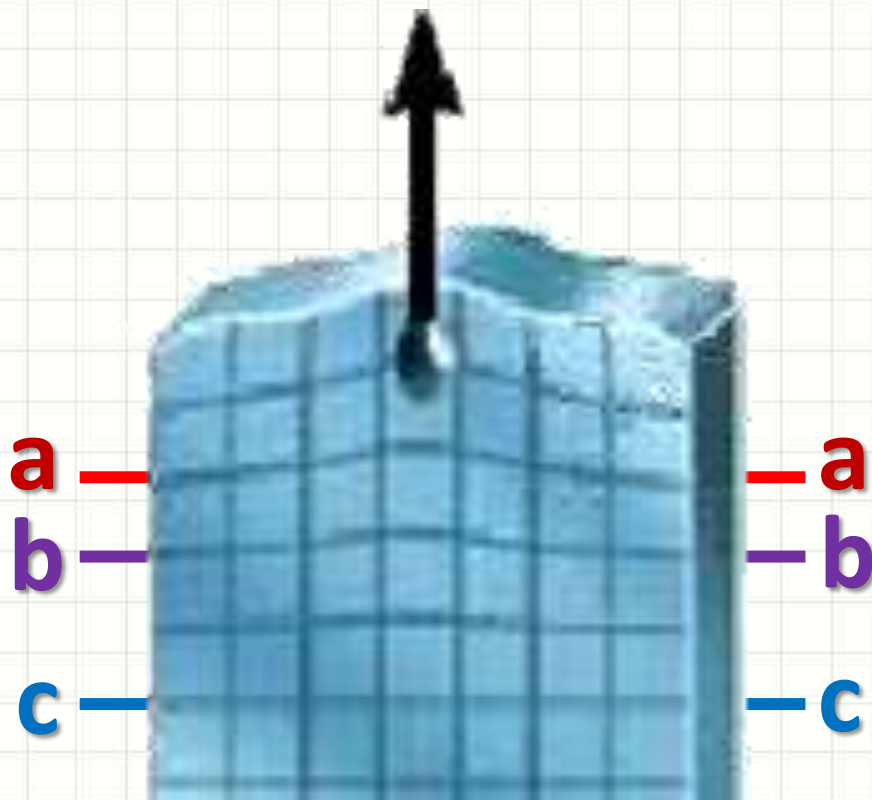
Princípio de Saint-Venant

- Distorção na deformação: próxima à carga



Princípio de Saint-Venant

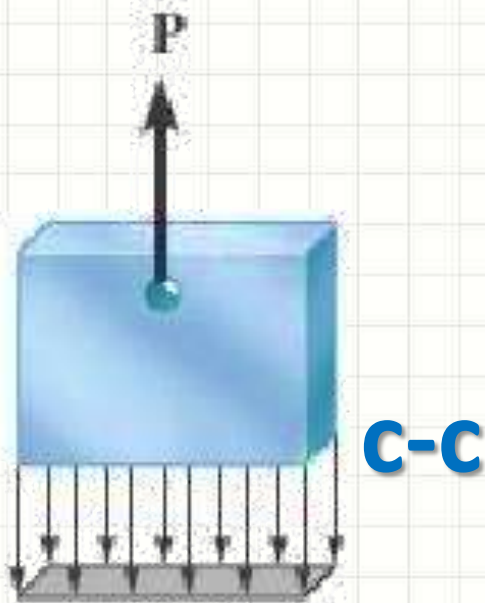
- A tensão é igual em **a-a**, **b-b** e **c-c**?
 - A tensão se uniformiza...



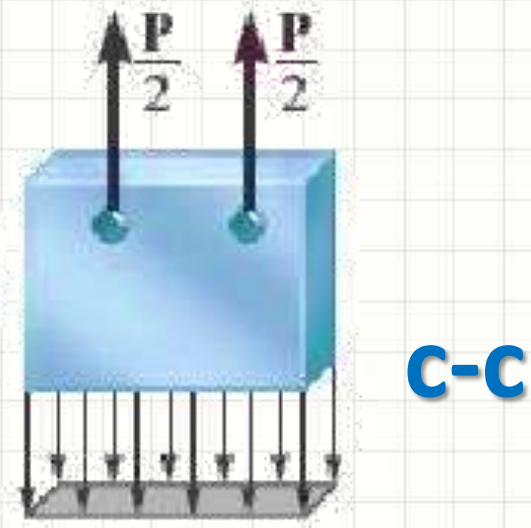
$$\sigma_{méd} = \frac{P}{A}$$

Princípio de Saint-Venant

- Uniformização independe da distribuição da carga!
 - Depende da resultante!



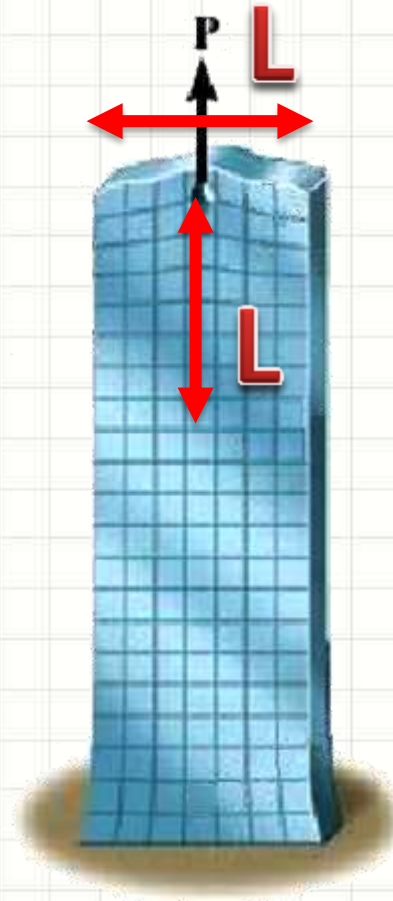
$$\sigma_{méd} = \frac{P}{A}$$



$$\sigma_{méd} = \frac{P}{A}$$

Princípio de Saint-Venant

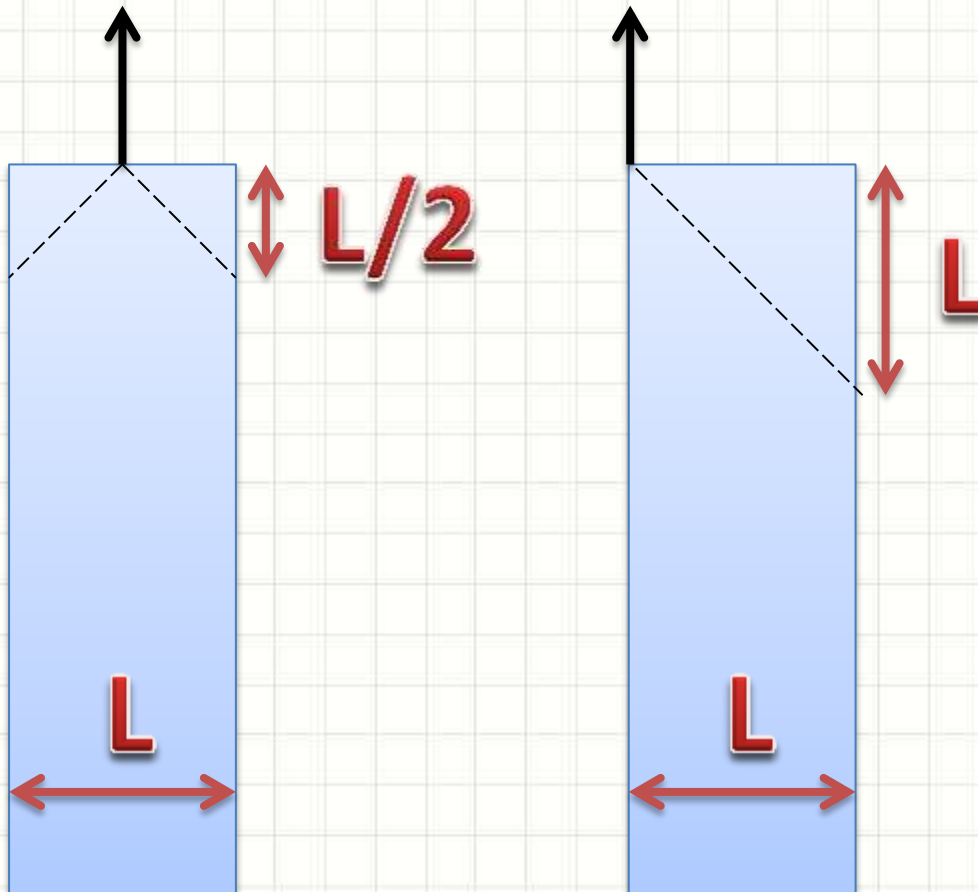
- Quanto longe da aplicação se uniformiza?



L por quê?

Princípio de Saint-Venant

- O espraramento é em 45°
- Mas não há pressuposição de posição!





DEFORMAÇÃO ELÁSTICA DE CORPO EM CARGA AXIAL

Deformação por Carga Axial

- Vimos que podemos usar as relações

$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = P/A$$

$$\delta = L \cdot \epsilon$$



- Podemos reescrever

$$\delta = L \cdot \epsilon$$

- Como

$$\epsilon = \delta/L$$

Deformação por Carga Axial

- Vimos que podemos usar as relações

$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = P/A$$

$$\epsilon = \delta/L$$



- Agora, juntemos as equações

$$\frac{P}{A} = E \cdot \epsilon$$

Deformação por Carga Axial

- Vimos que podemos usar as relações

$$\sigma = E \cdot \epsilon$$

$$\sigma = P/A$$

$$\epsilon = \delta/L$$



- Agora, juntemos as equações

$$\frac{P}{A} = E \cdot \epsilon \quad \rightarrow \quad \frac{P}{A} = E \cdot \frac{\delta}{L}$$

Deformação por Carga Axial

- Reorganizando a equação: isolar o δ



$$\frac{P}{A} = E \cdot \frac{\delta}{L} \rightarrow \frac{P \cdot L}{A \cdot E} = \delta$$

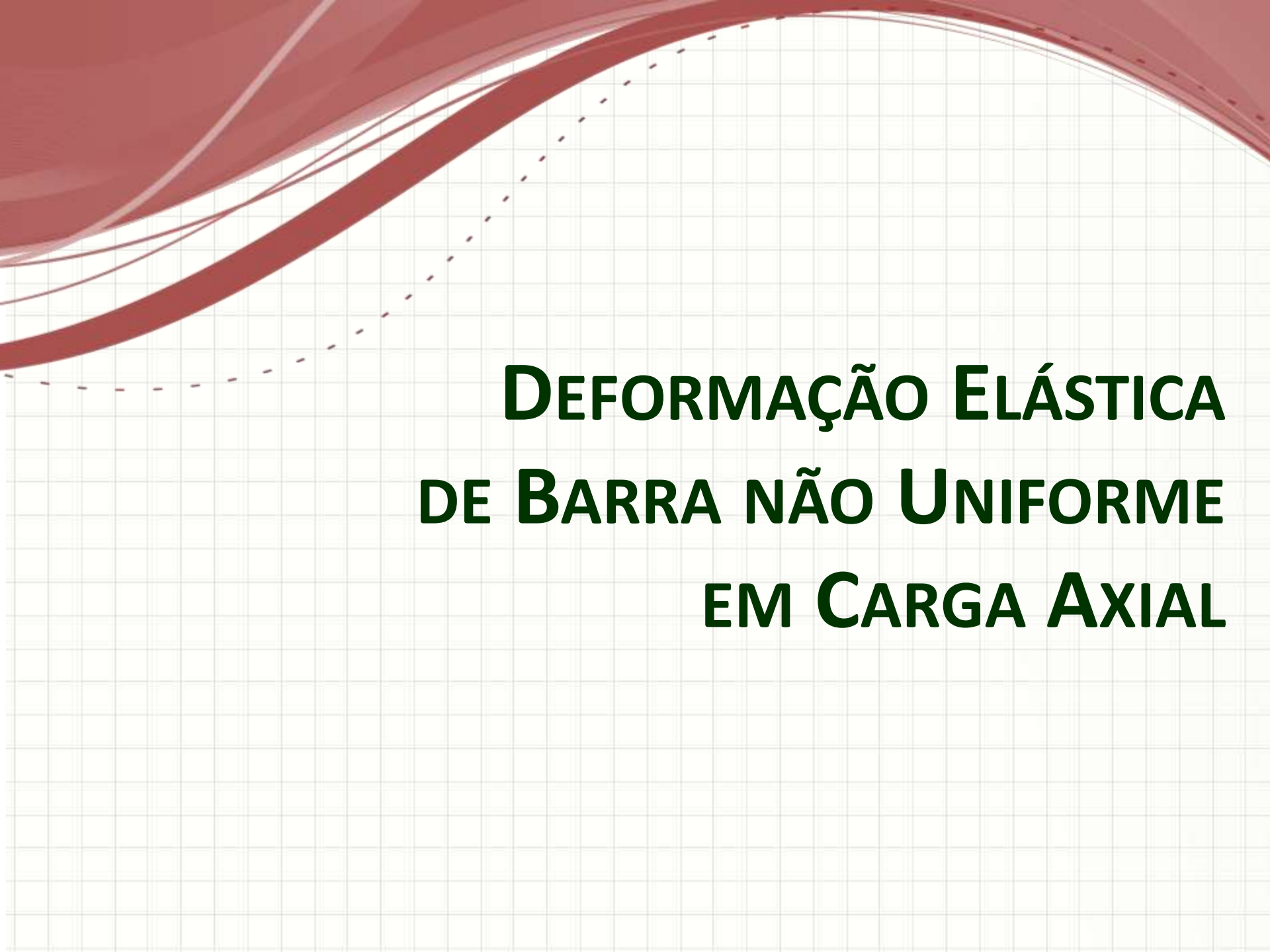
$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A} \quad \text{Anotem!}$$

Exercício: Alongamento da Barra



$A = 0,2\text{m}^2$
 $E = 30\text{GPa}$

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$



**DEFORMAÇÃO ELÁSTICA
DE BARRA NÃO UNIFORME
EM CARGA AXIAL**

Deformação por Carga Axial

- Deformação com área constante



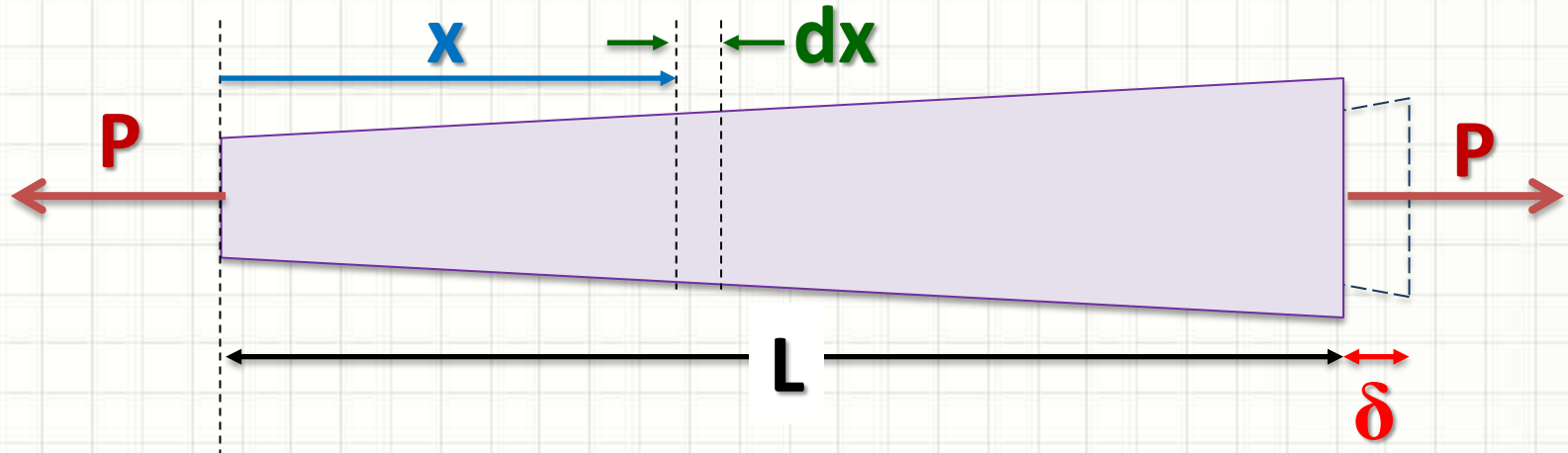
- Será que podemos superar essa limitação?



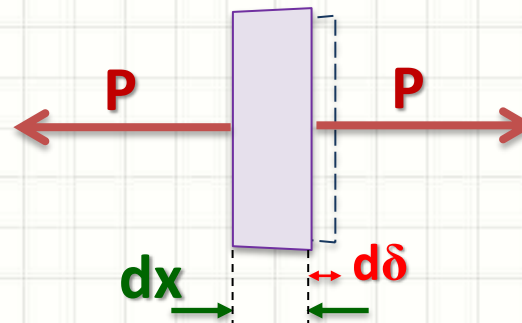
O que fazer quando a área varia?

Deformação por Carga Axial

- Consideremos a viga genérica sob carga axial

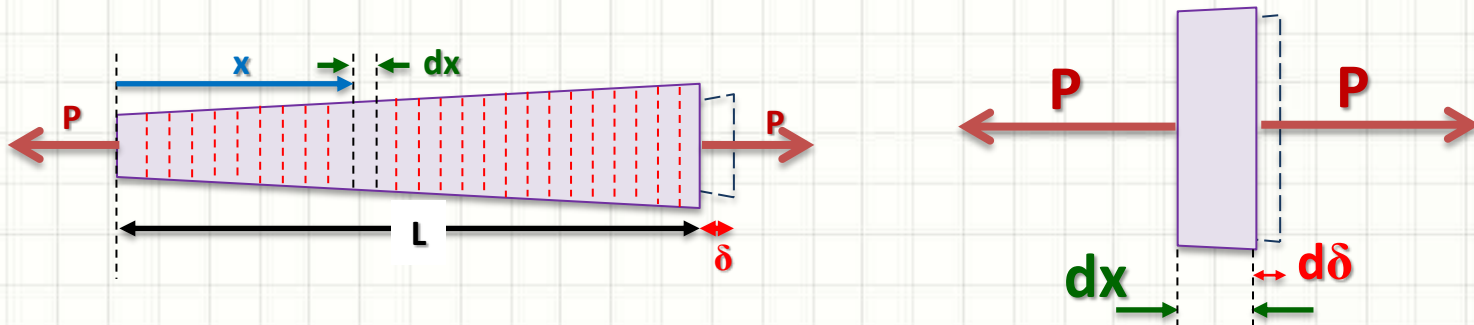


- Como calcular δ ? $A=A(x)$
- Vamos calcular a deformação no elemento dx



Deformação por Carga Axial

- Consideremos a viga genérica sob carga axial

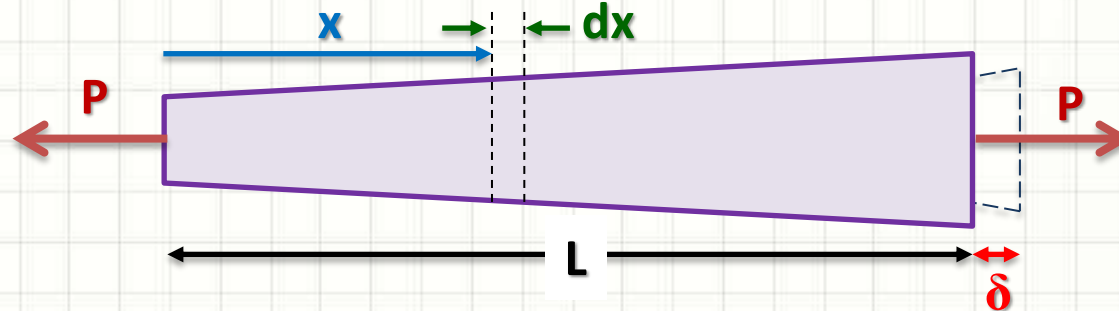


- Como calcular $d\delta$? $A \sim \text{cte.}$ $\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$?

$$d\delta = \frac{P \cdot dx}{E \cdot A(x)} \quad \rightarrow \quad \delta = \int_0^L \frac{P \cdot dx}{E \cdot A(x)}$$

Deformação por Carga Axial

- Ou seja, para essa viga...



$$\delta = \int_0^L \frac{P \cdot dx}{E \cdot A(x)} \rightarrow \delta = \frac{P}{E} \int_0^L \frac{dx}{A(x)}$$

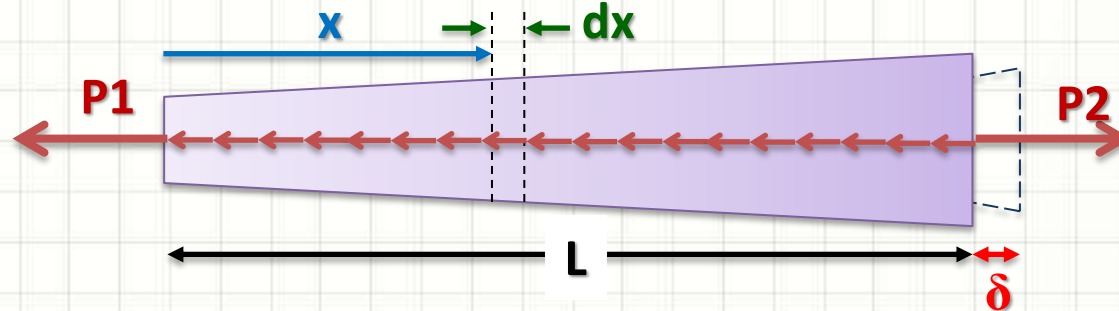
- Mas... E se a área fosse constante?

Compare!

$$\delta = \frac{P}{E} \int_0^L \frac{dx}{A} \rightarrow \delta = \frac{P}{E \cdot A} \int_0^L dx \rightarrow \delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$

Deformação por Carga Axial

- Dá para generalizar ainda mais?

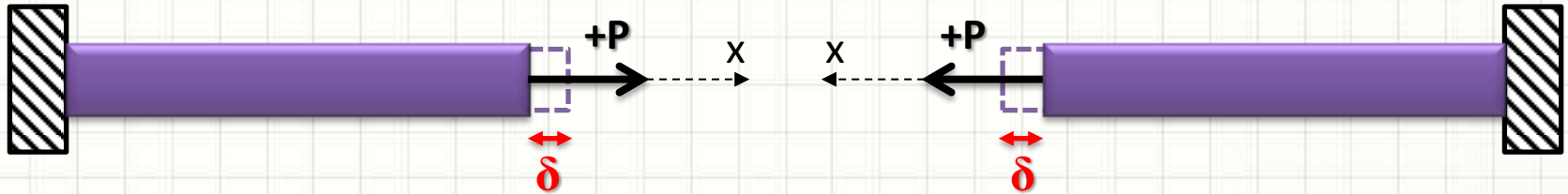


$$\delta = \int_0^L \frac{P \cdot dx}{E \cdot A(x)} \quad \rightarrow \quad \delta = \int_0^L \frac{P(x) \cdot dx}{E(x) \cdot A(x)}$$

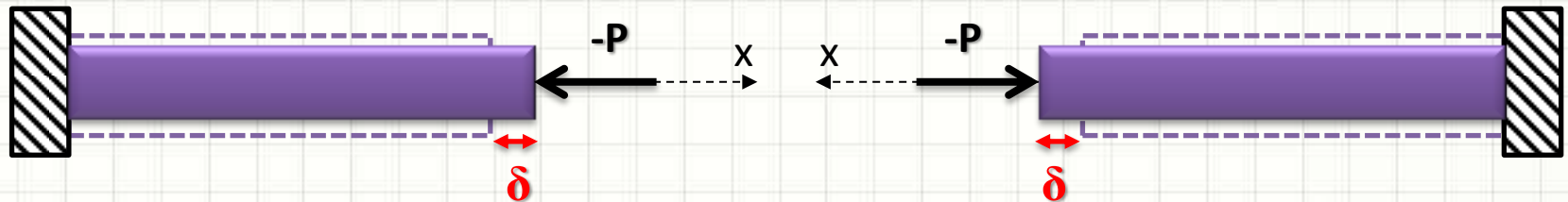
Fórmula Geral

Deformação por Carga Axial

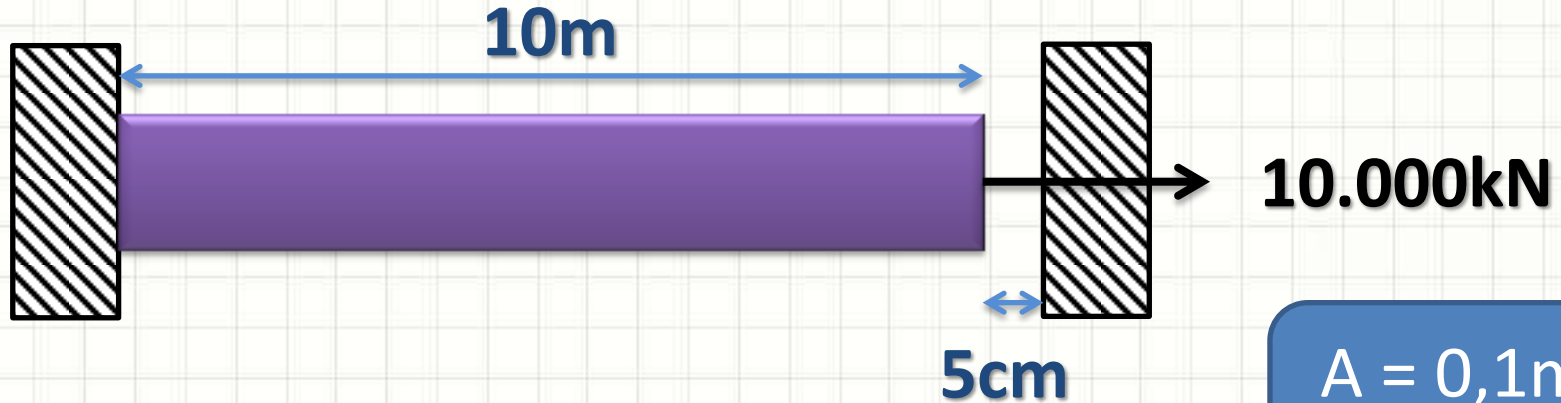
- Convenção de Sinais
- Trações \rightarrow Alongamentos $\rightarrow +$



- Compressões \rightarrow Contrações $\rightarrow -$



Exemplo – O vão é suficiente?



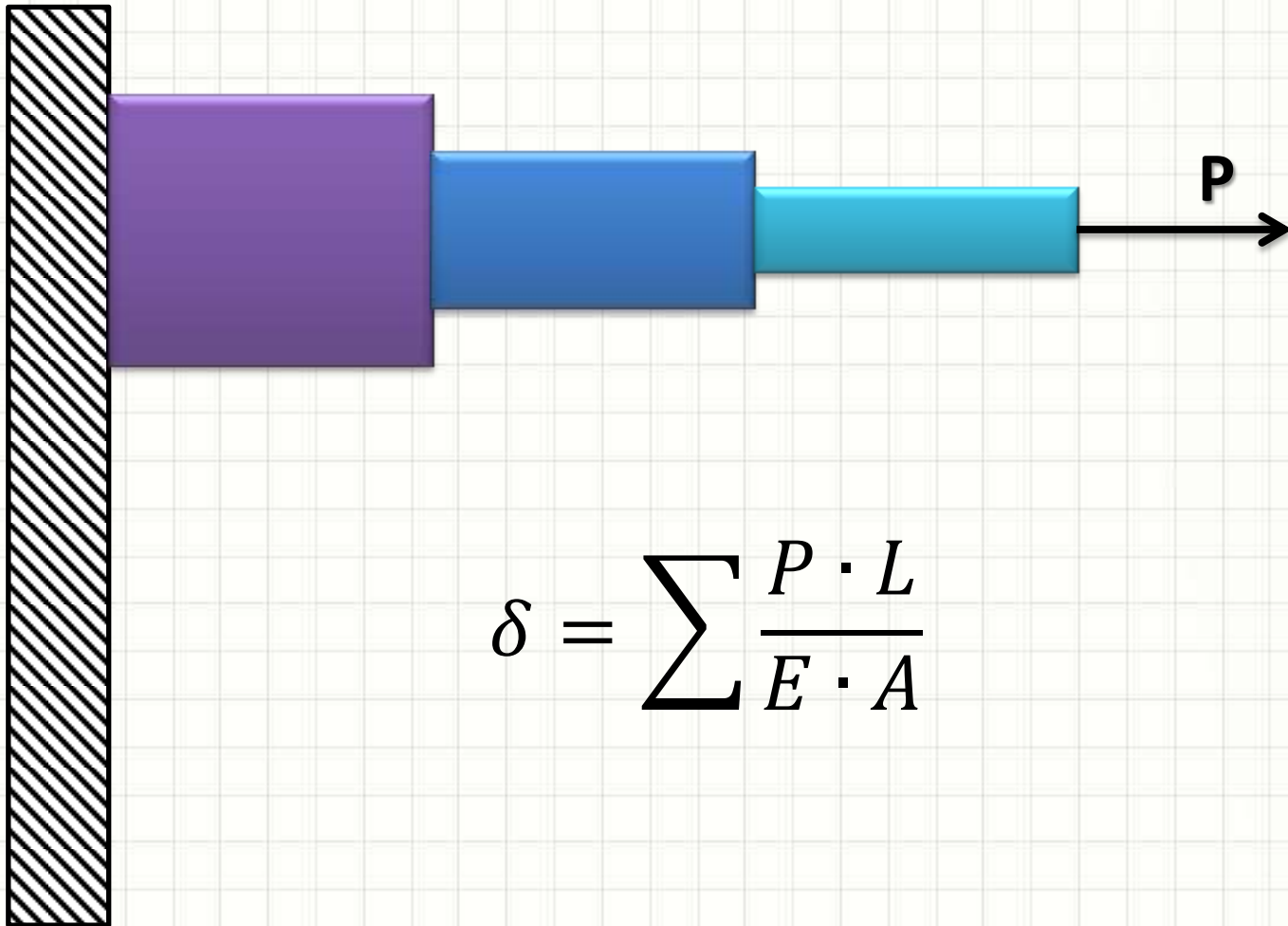
- Se o espaço for suficiente...

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A} = \frac{10^7 \cdot 10}{5 \cdot 10^{10} \cdot 10^{-1}} = \frac{10^8}{5 \cdot 10^9}$$

$$\delta = 2 \cdot 10^{-2} \text{ m}$$

Deformação por Carga Axial

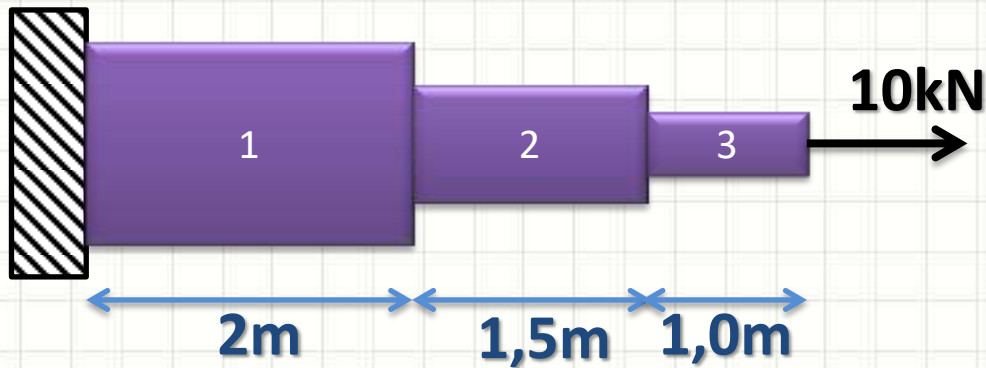
- Barras compostas de várias seções constantes



$$\delta = \sum \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$

Exercício

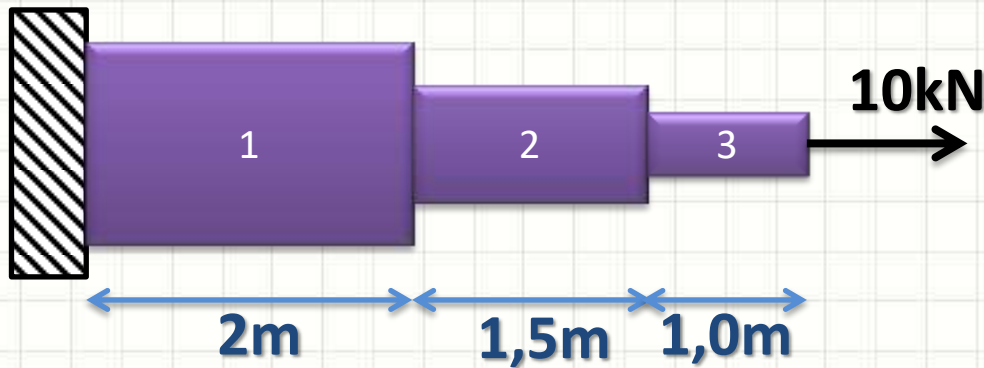
- Determine a deformação total



$$\begin{aligned}A_1 &= 1\text{m}^2 \\A_2 &= 0,8\text{m}^2 \\A_3 &= 0,5\text{m}^2 \\E_1 &= E_2 = E_3 = 50\text{GPa}\end{aligned}$$

Exercício

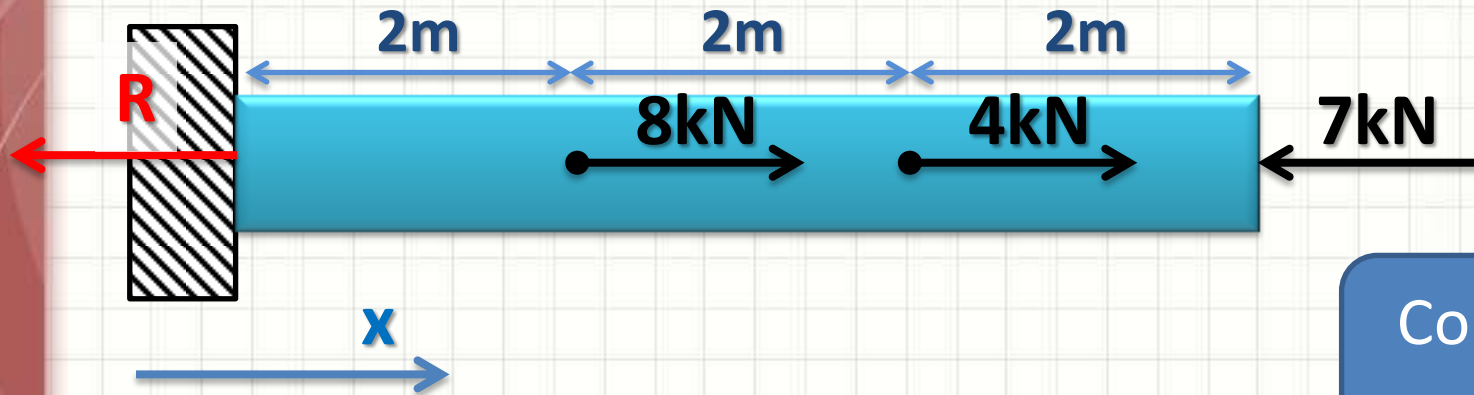
- Determine a deformação total



$$\begin{aligned}A_1 &= 1\text{m}^2 \\A_2 &= 0,8\text{m}^2 \\A_3 &= 0,5\text{m}^2 \\E_1 &= E_2 = E_3 \quad 50\text{GPa}\end{aligned}$$

1. Reações
2. Alongamentos parciais
3. Alongamento total

Várias Cargas Axiais



Conhecidos:
E, A

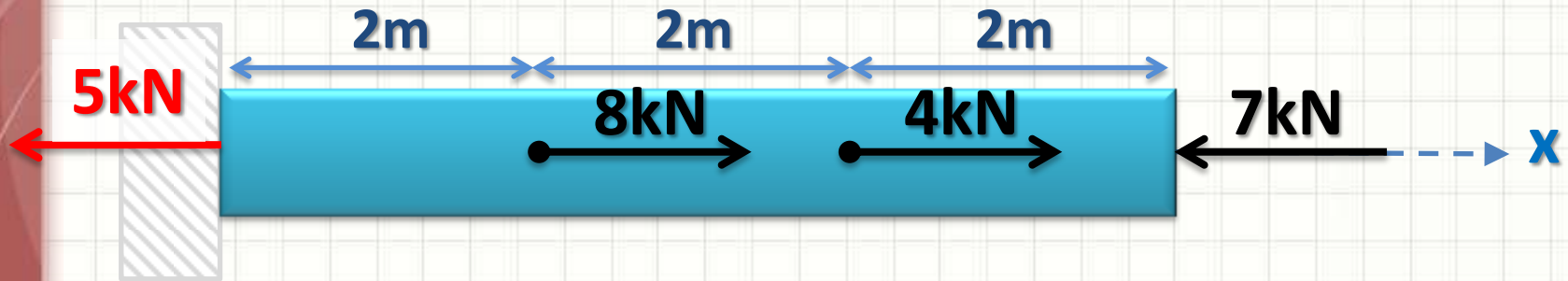
- A reação de apoio é...?

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

$$-R + 8 + 4 - 7 = 0 \Rightarrow \quad \mathbf{R = 5kN}$$

- Ok, mas e a deformação da barra? $\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$?

Várias Cargas Axiais

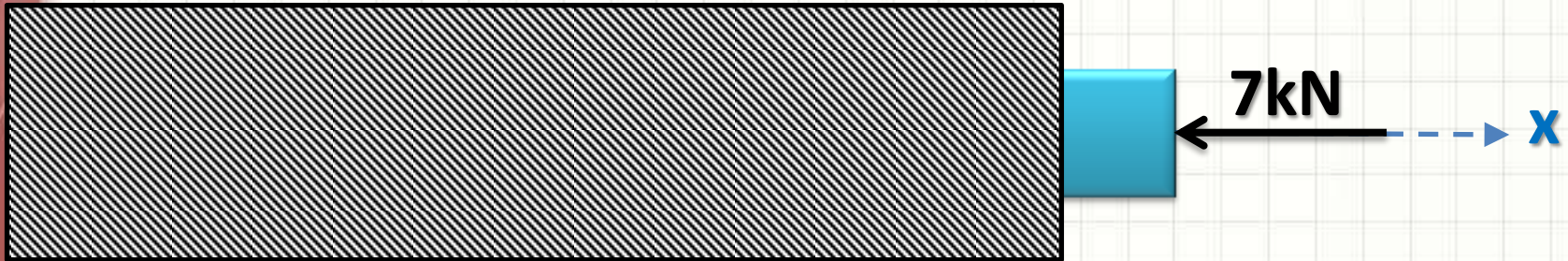


- Qual é o “P”?

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$

- Dependerá da região da barra!

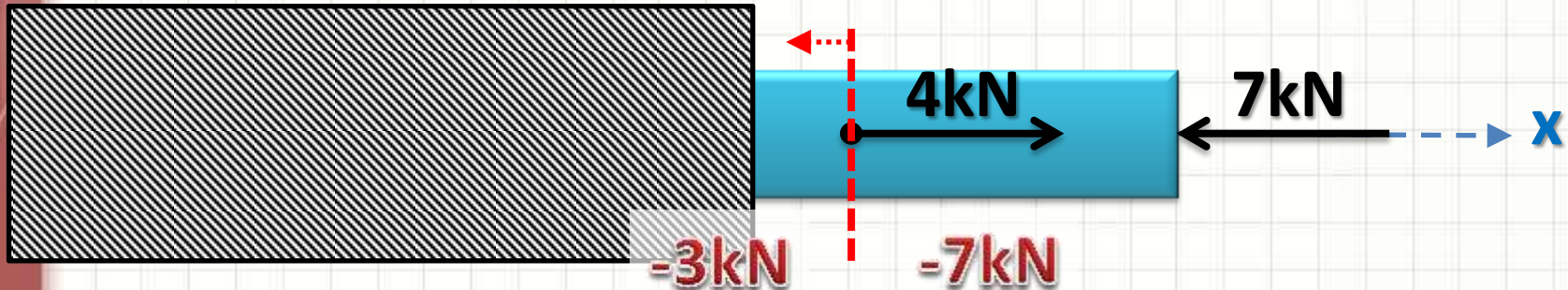
Várias Cargas Axiais



- Qual é o “P”?
- Suponhamos que a parede venha até aqui...
 - Qual é a carga que chega no engastamento?

-7kN

Várias Cargas Axiais

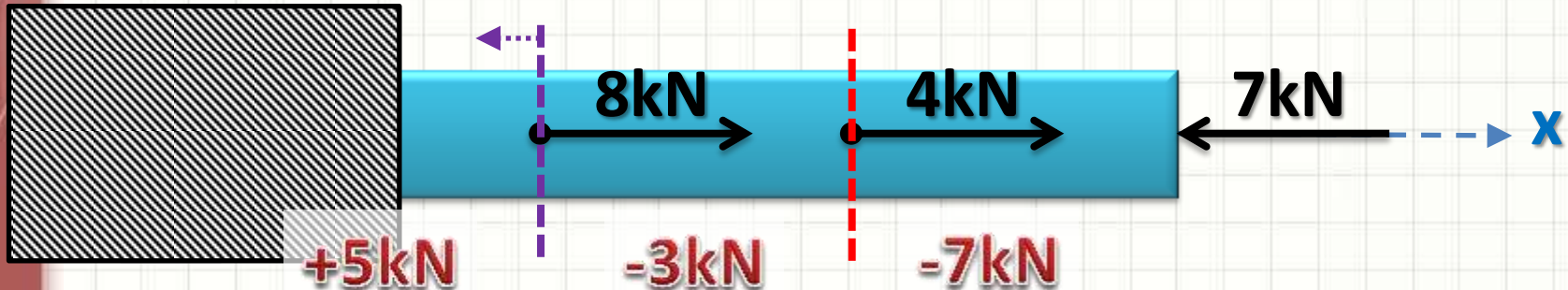


- Qual é o “P”?
- E se, agora, considerarmos a parede até aqui?
 - Qual é a carga que chega no engastamento?

$$4\text{kN} - 7\text{kN} = -3\text{kN}$$

- A **partir de onde** passa de -7kN para -3kN ?

Várias Cargas Axiais

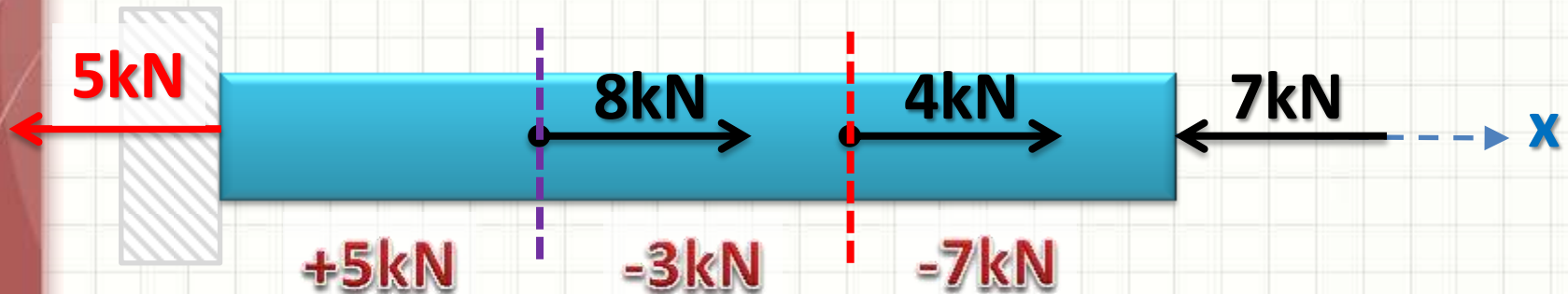


- Qual é o “P”?
- Mudando a parede agora até aqui...
 - Qual é a carga que chega no engastamento?

$$8\text{kN} + 4\text{kN} - 7\text{kN} = +5\text{kN}$$

- A partir de onde passa de -3kN para +5kN?

Várias Cargas Axiais

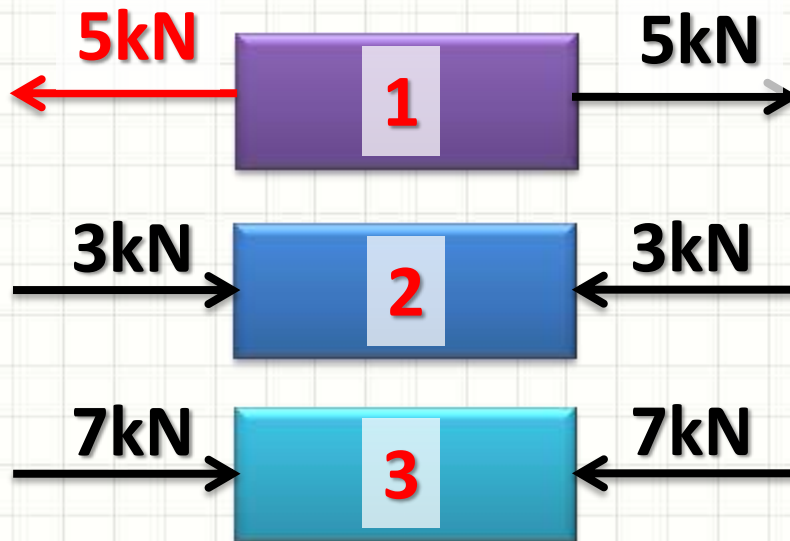


- Na prática, então, há um P para cada trecho

Várias Cargas Axiais



- Na prática, então, há um P para cada trecho



$$\delta = \frac{P_1 \cdot L_1}{E \cdot A} + \frac{P_2 \cdot L_2}{E \cdot A} + \frac{P_3 \cdot L_3}{E \cdot A}$$

$$P_1 = 5\text{kN} \quad P_2 = -3\text{kN} \quad P_3 = -7\text{kN}$$

**Esforços Solicitantes
em cada Trecho**


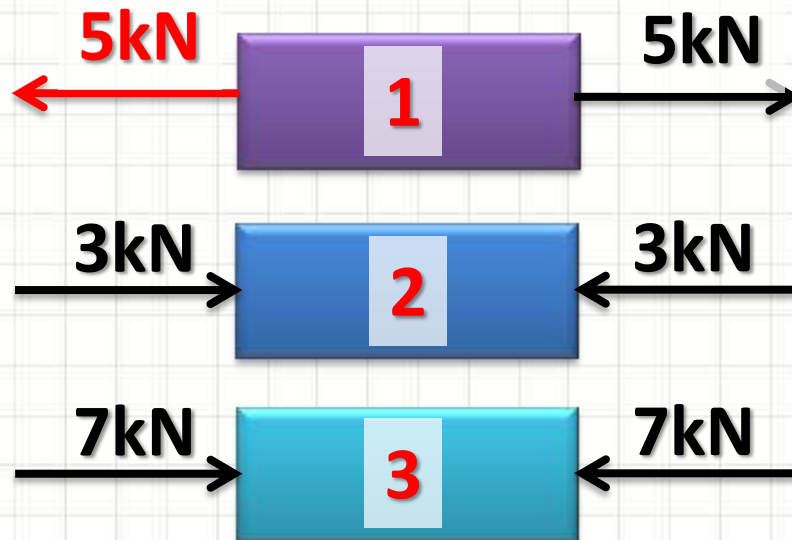
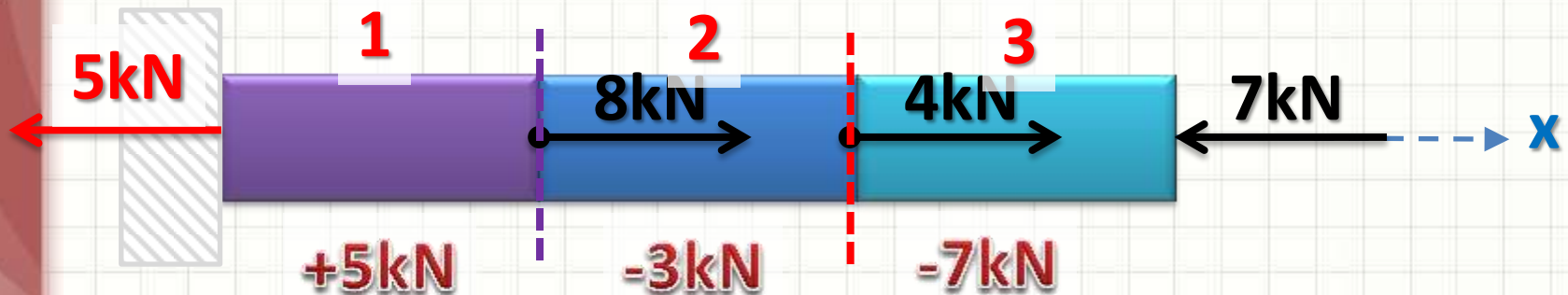


DIAGRAMA DE ESFORÇOS NORMAIS

Diagrama de Esforços Solicitantes

- No exemplo anterior, vimos:



Será que não tem um jeito **direto** de indicar os esforços reais em cada trecho?

Diagrama de Esforços Normais

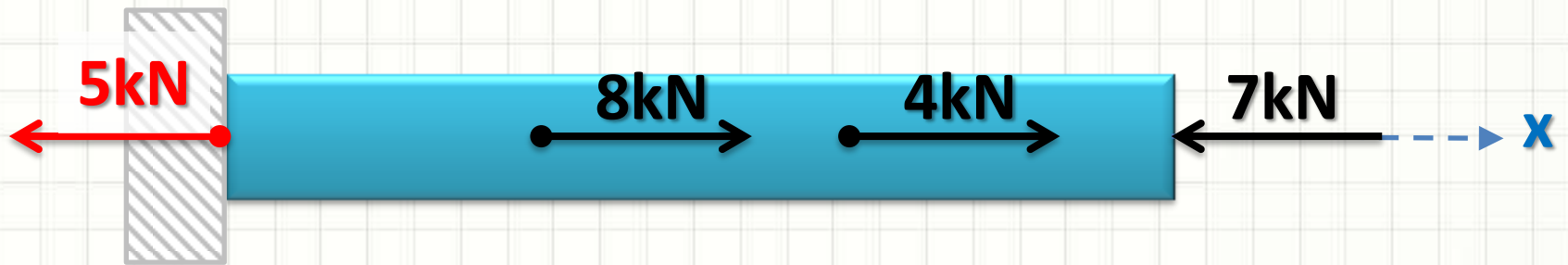


Diagrama de Esforços Normais

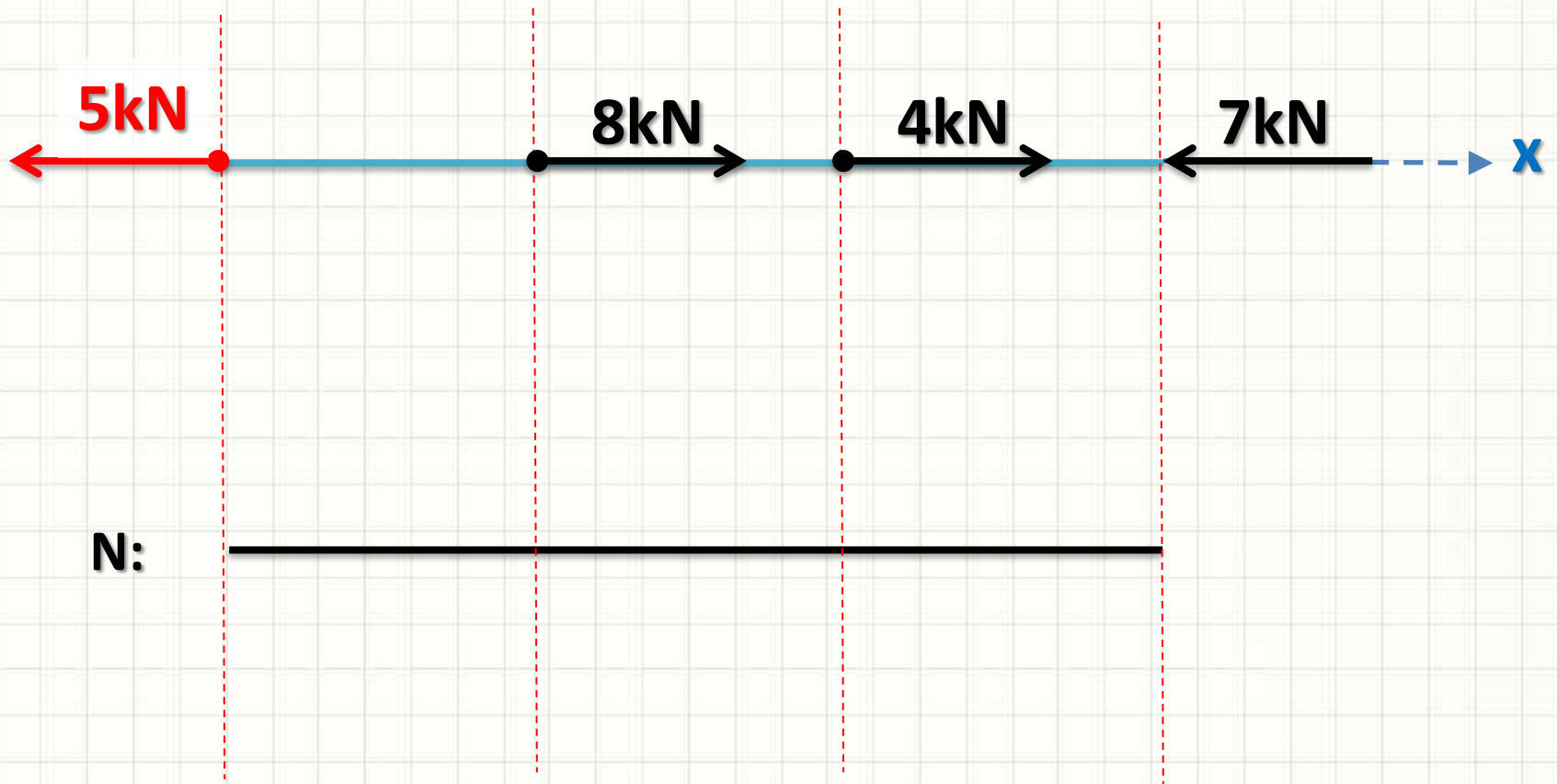


Diagrama de Esforços Normais

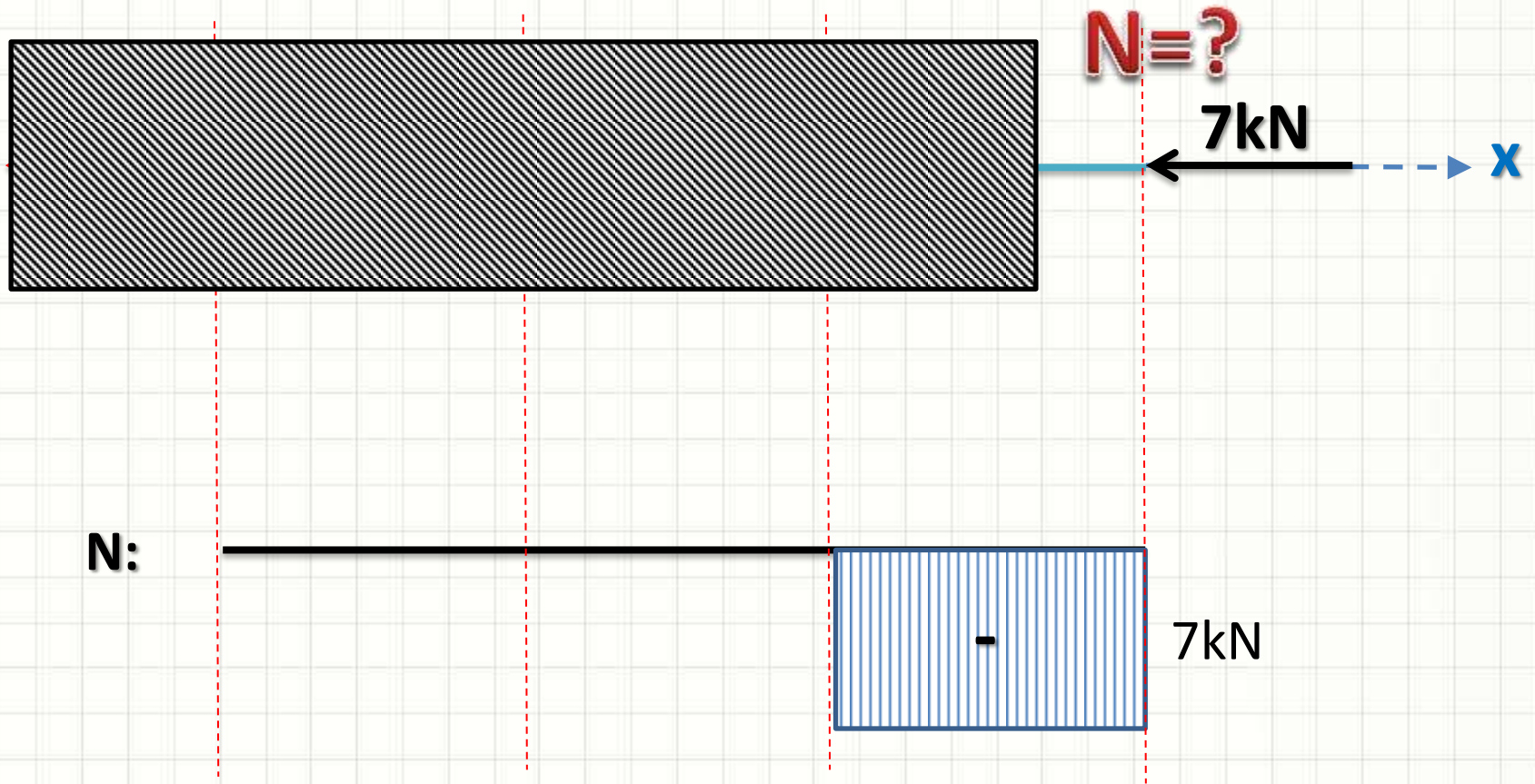


Diagrama de Esforços Normais

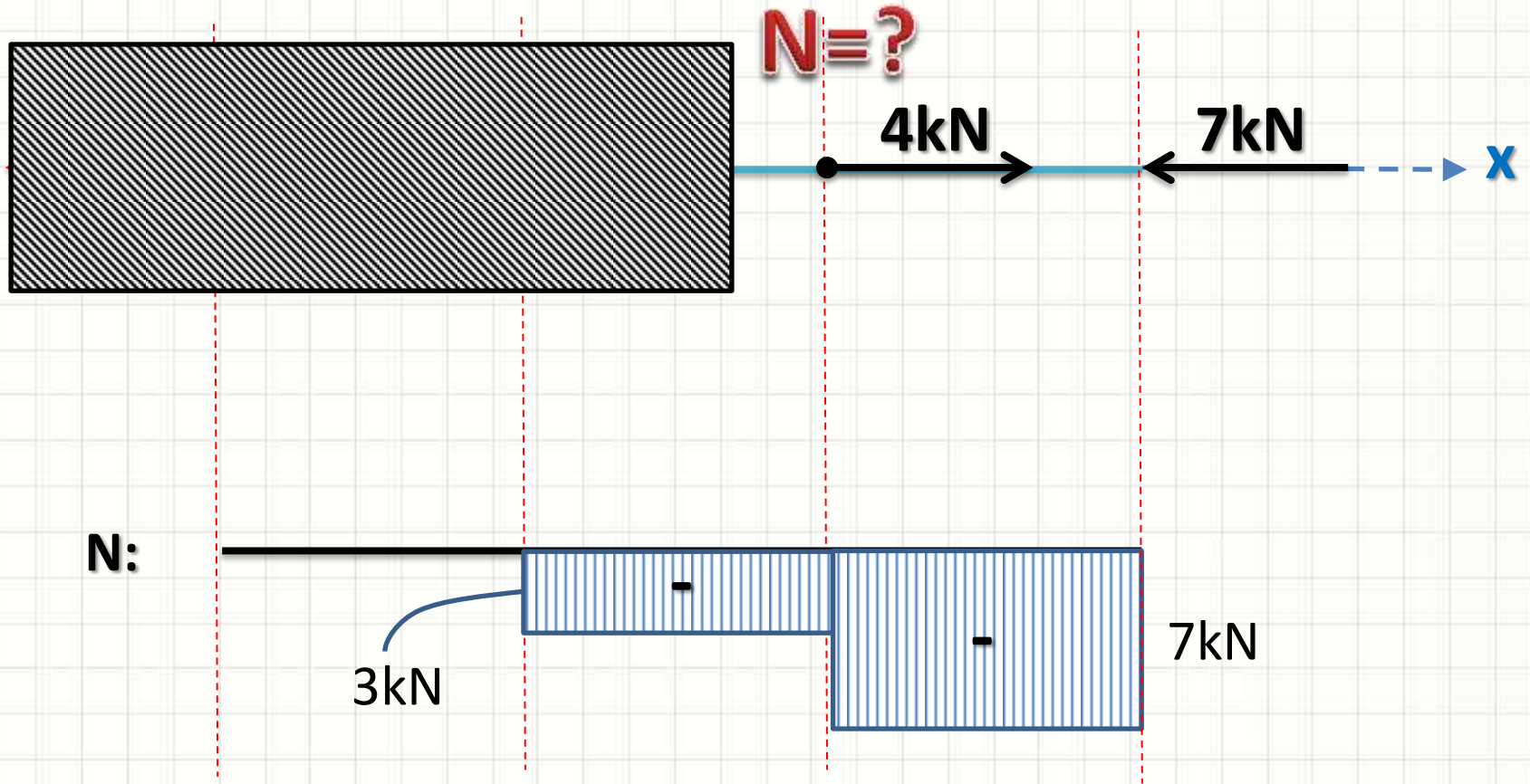


Diagrama de Esforços Normais

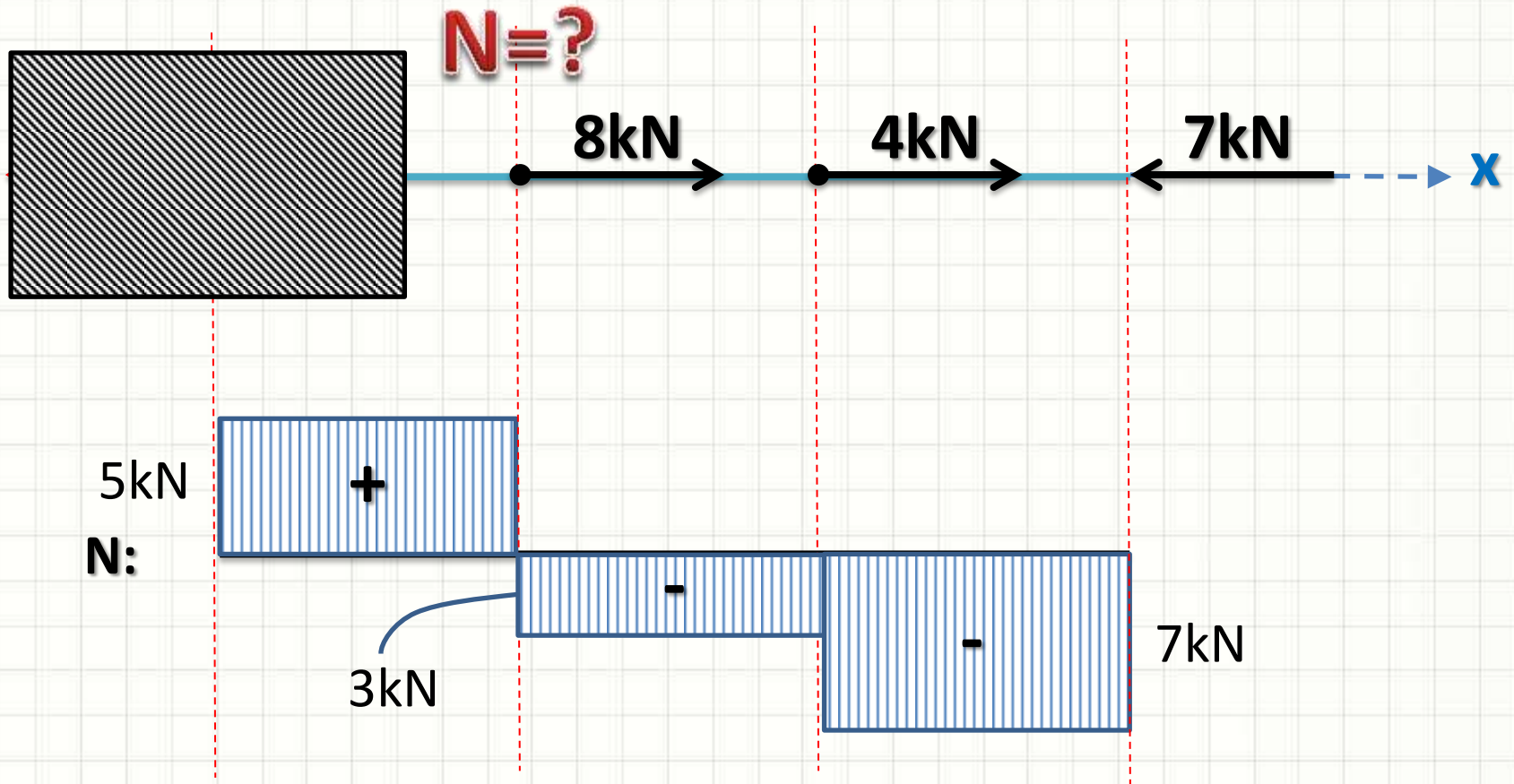
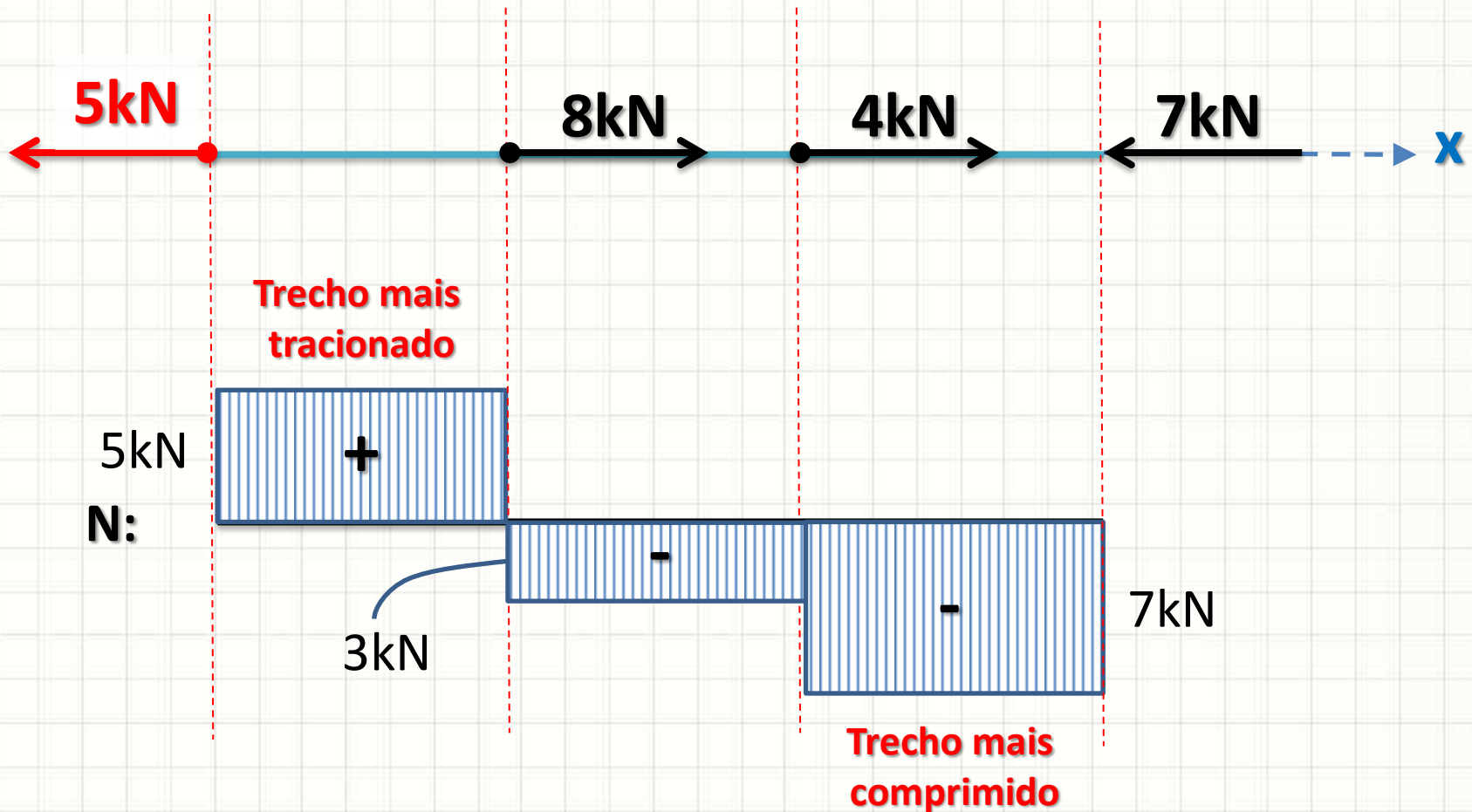
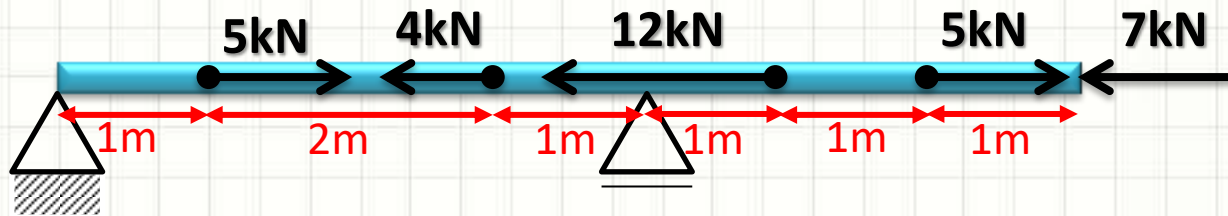


Diagrama de Esforços Normais



$$\delta = \frac{P_1 \cdot L_1}{E \cdot A} + \frac{P_2 \cdot L_2}{E \cdot A} + \frac{P_3 \cdot L_3}{E \cdot A}$$

Exercício: Diagrama de Normal



- Etapas
 1. Corpo Livre (identificar reações)
 2. Determinar o equilíbrio estático/reações
 3. Traçado do Diagrama



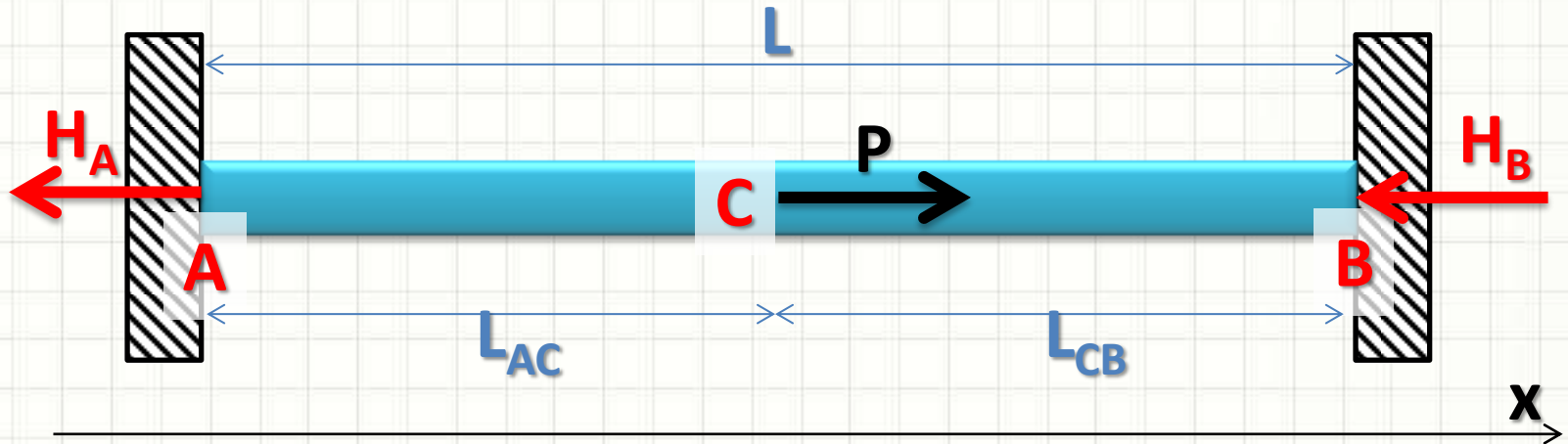
PAUSA PARA O CAFÉ!



**ELEMENTOS ESTATICAMENTE
INDETERMINADOS SOB
CARGA AXIAL**

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Considere a viga abaixo



- Reações H_A e H_B ... ? $\sum F_x = 0 \Rightarrow$

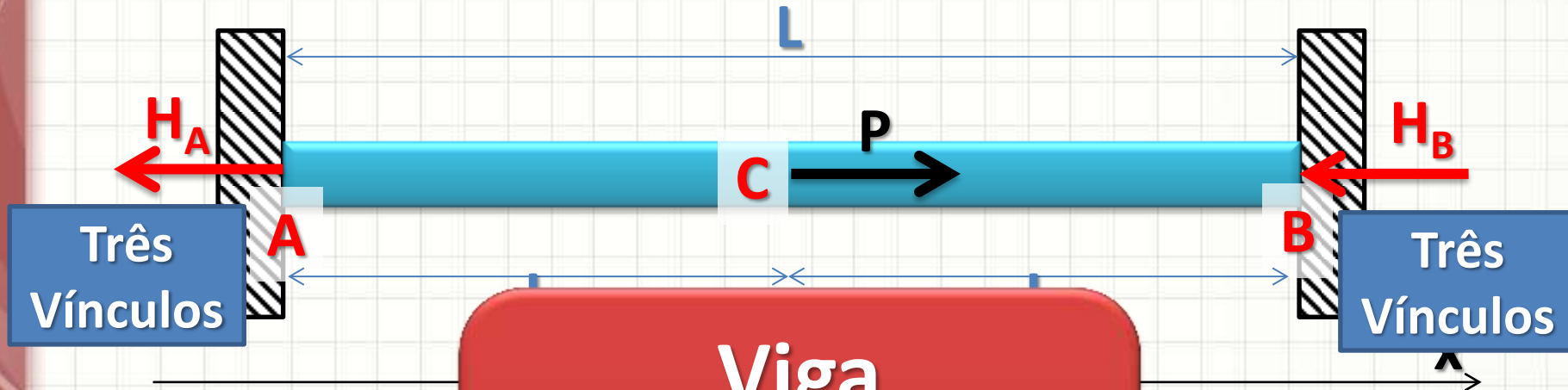
$$-H_A + P - H_B = 0 \Rightarrow H_A + H_B = P$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow ?$$

$$\sum M = 0 \Rightarrow ?$$

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Considere a viga abaixo



- Reações H_A e H_B

Viga Estaticamente Indeterminada

\Rightarrow

$$H_A + H_B = P$$

$$\sum F_y =$$

Como superar essa situação?

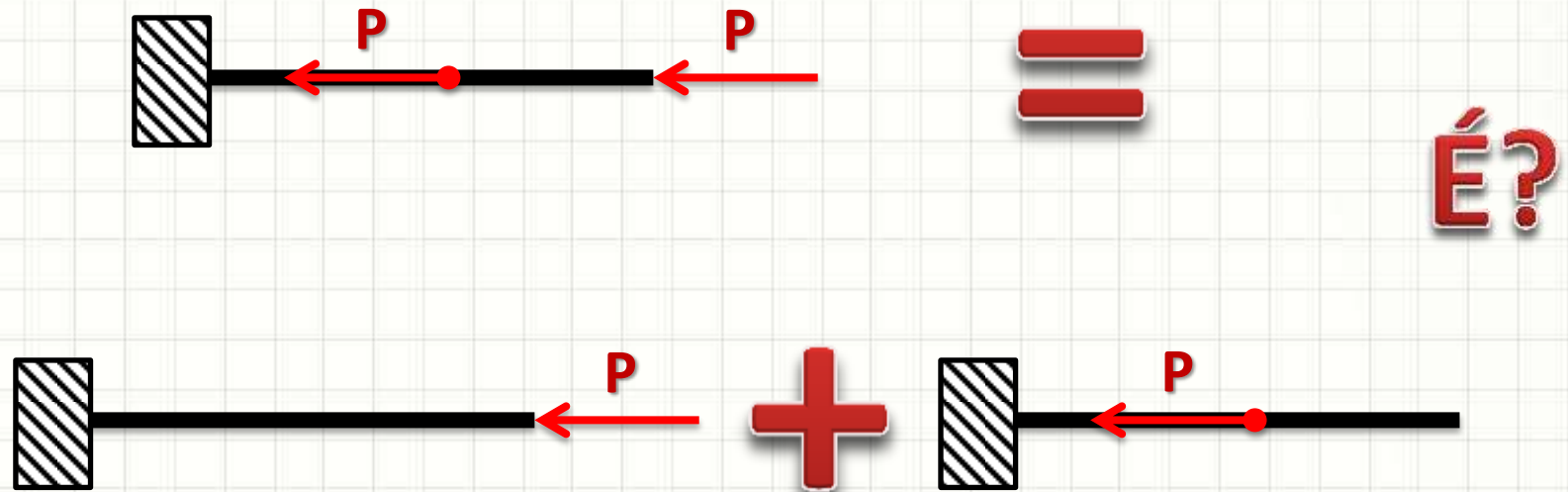
$\Rightarrow ?$



SUPERPOSIÇÃO DE EFEITOS

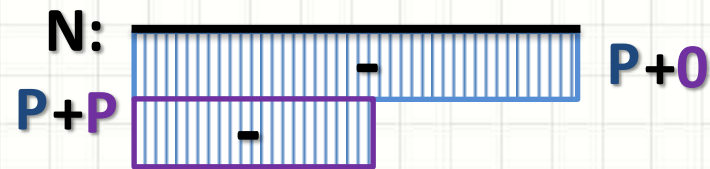
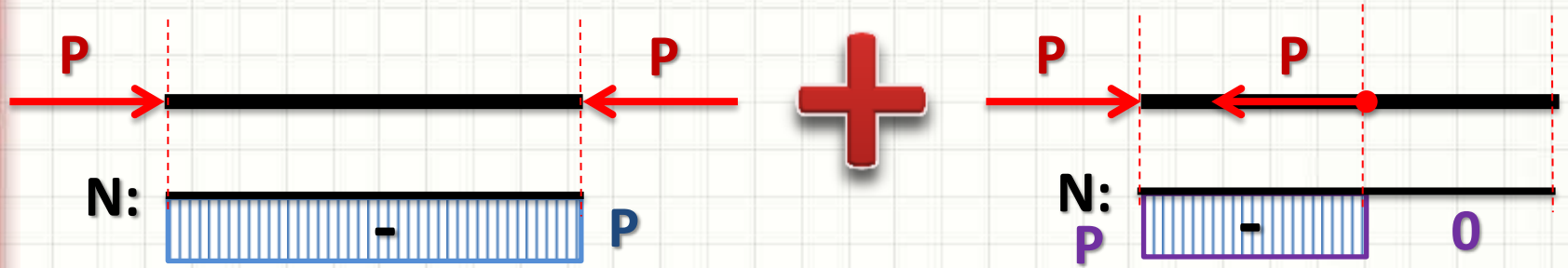
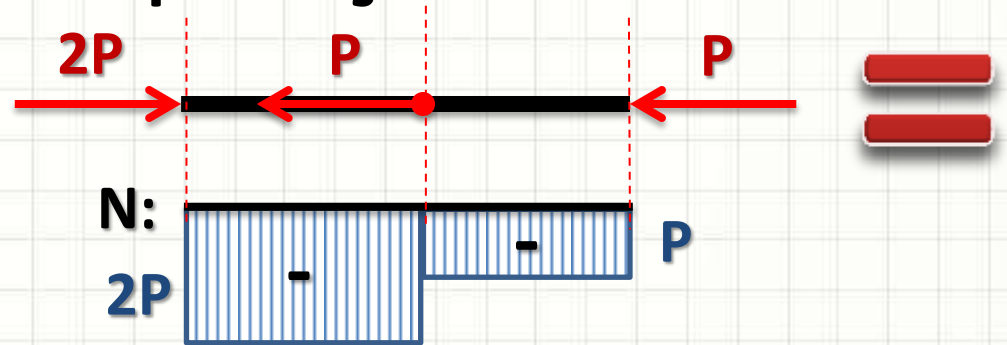
Superposição de Efeitos

- Princípio da Superposição de Efeitos
 - Subdividir o carregamento em componentes
 - Calcular os efeitos em separado
 - Somar os resultados



Exemplo: Superposição de Efeitos

- Diagramas



Superposição de Efeitos: Condições

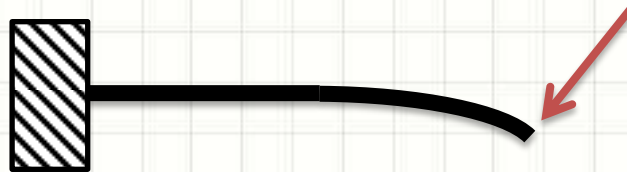
- Carga **P**: relação linear com σ ou δ

– Exemplos:

$$\sigma = \frac{P}{A}$$

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$

- Não pode alterar a geometria do elemento



Superposição de Efeitos: Condição

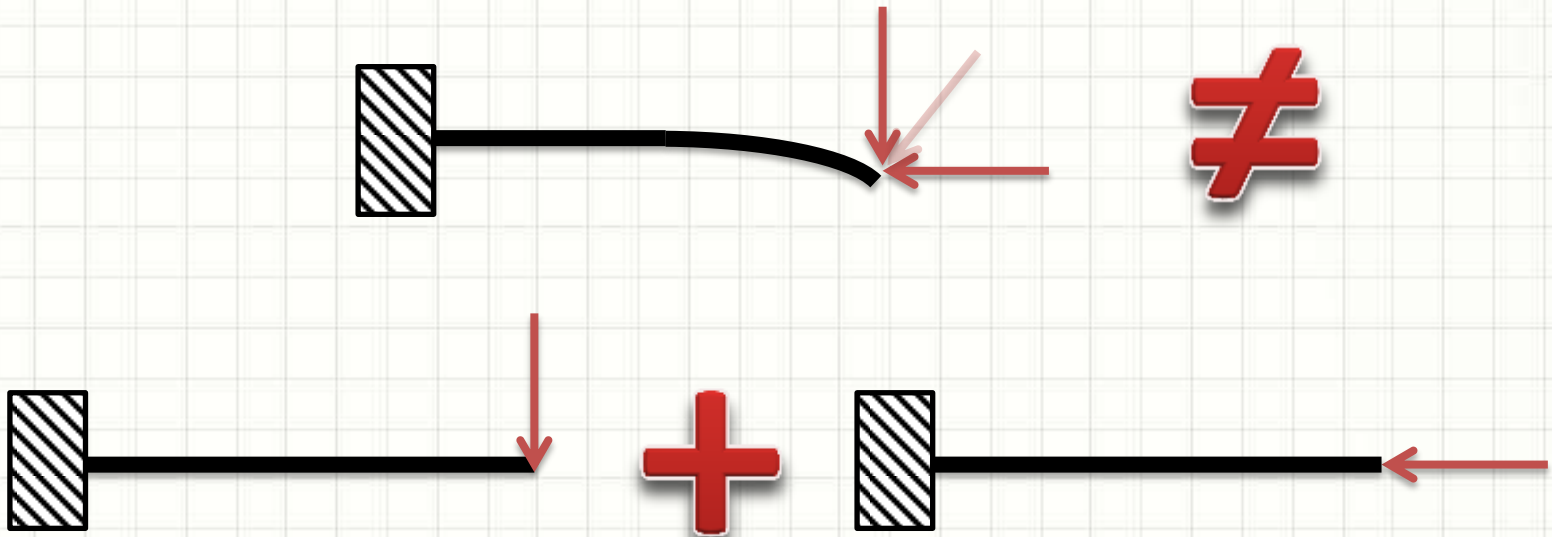
- Carga **P**: relação linear com σ ou δ

– Exemplos:

$$\sigma = \frac{P}{A}$$

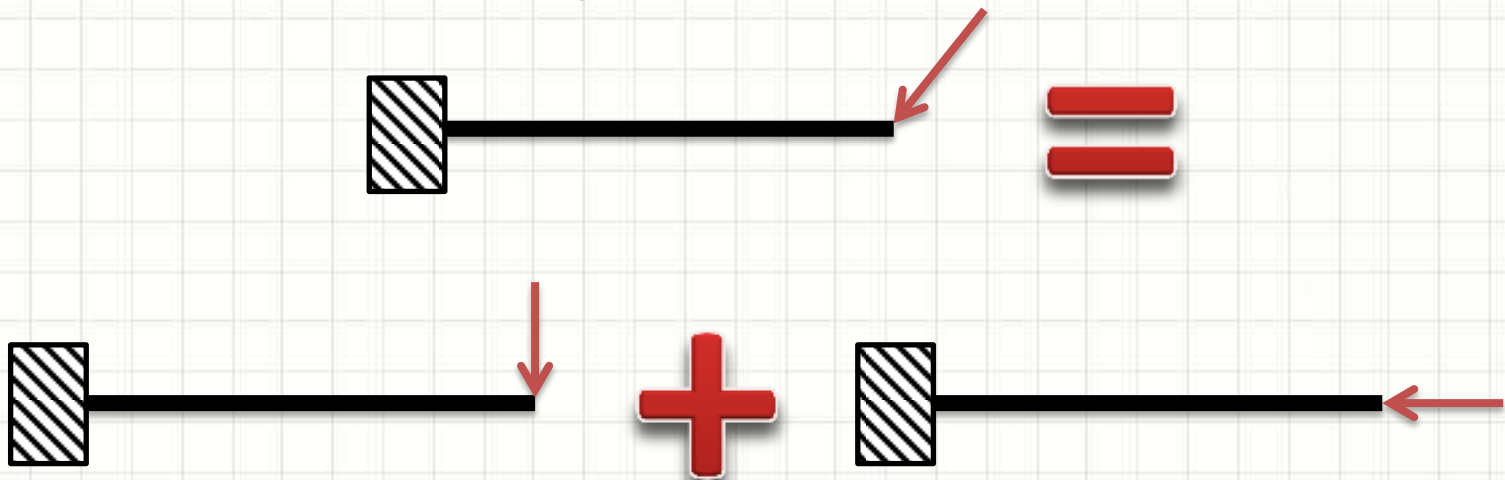
$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$

- Não pode alterar a geometria do elemento



Superposição de Efeitos: Condição

- Neste curso...
 - Cargas sempre proporcionais a σ ou δ
- Em geral, adotamos uma **simplificação**
 - Pouca deformação...



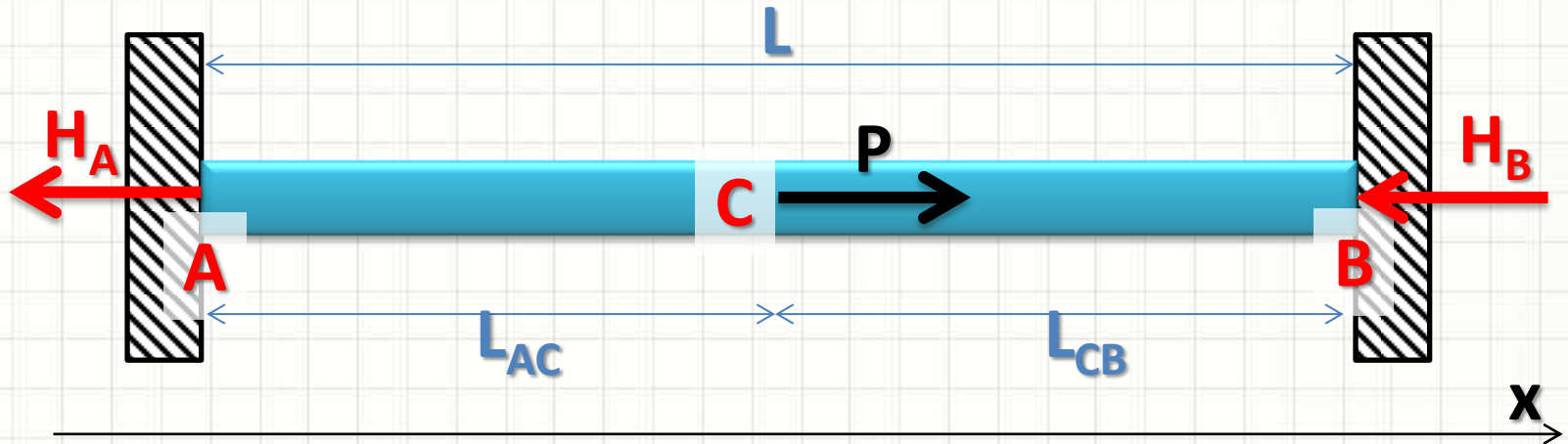
- A menos que especificado diferentemente!



**APLICANDO A SUPERPOSIÇÃO NO
CÁLCULO DE ELEMENTOS
ESTATICAMENTE INDETERMINADOS
SOB CARGAS AXIAIS**

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Como já vimos....



- Reações H_A e H_B ... ?

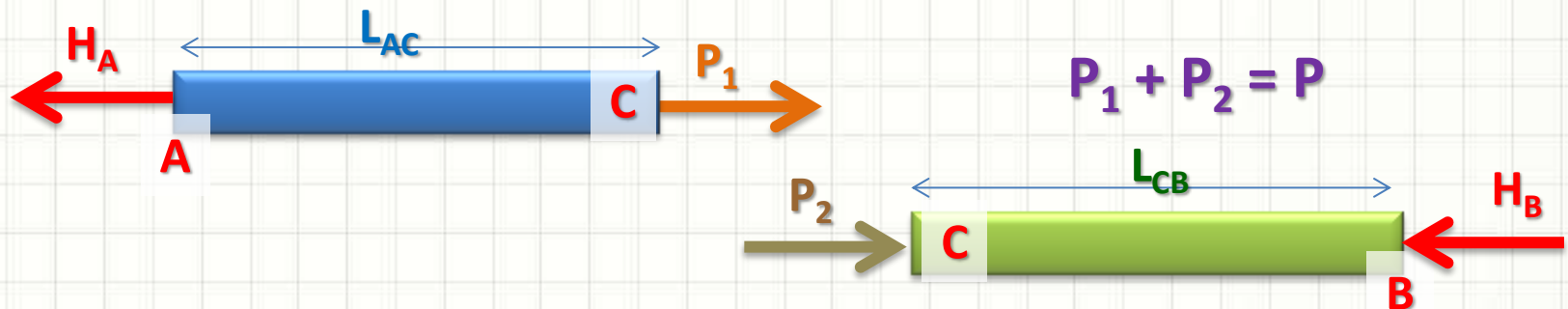
$$\sum F_x = 0 \Rightarrow$$

Falta uma equação!

$$-H_A + P - H_B = 0 \Rightarrow H_A + H_B = P$$

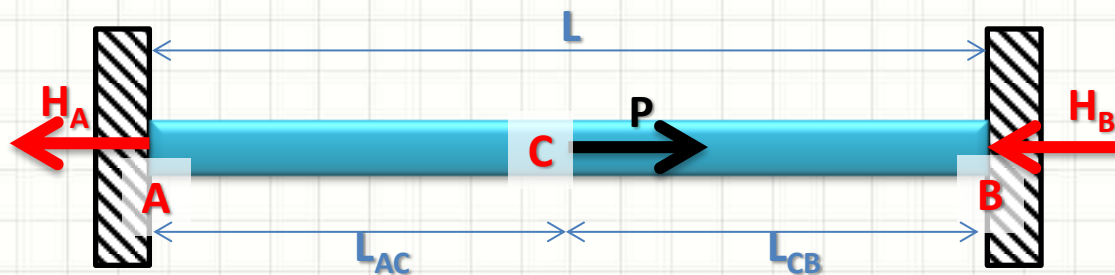
Elem. Estaticamente Indeterminados

- No equilíbrio, o que se pode dizer de P_1 e P_2 ?



– Que $P_1 = H_A$? E $P_2 = H_B$?

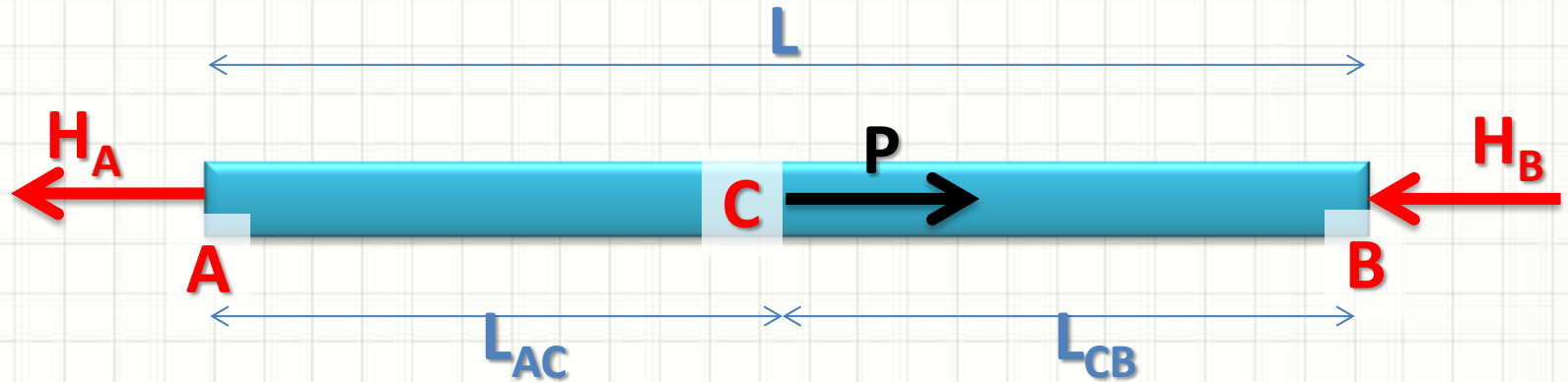
- Isso permite calcular as deformações δ_{AC} e δ_{CB}
- Mas como isso ajuda? Observe e pense:



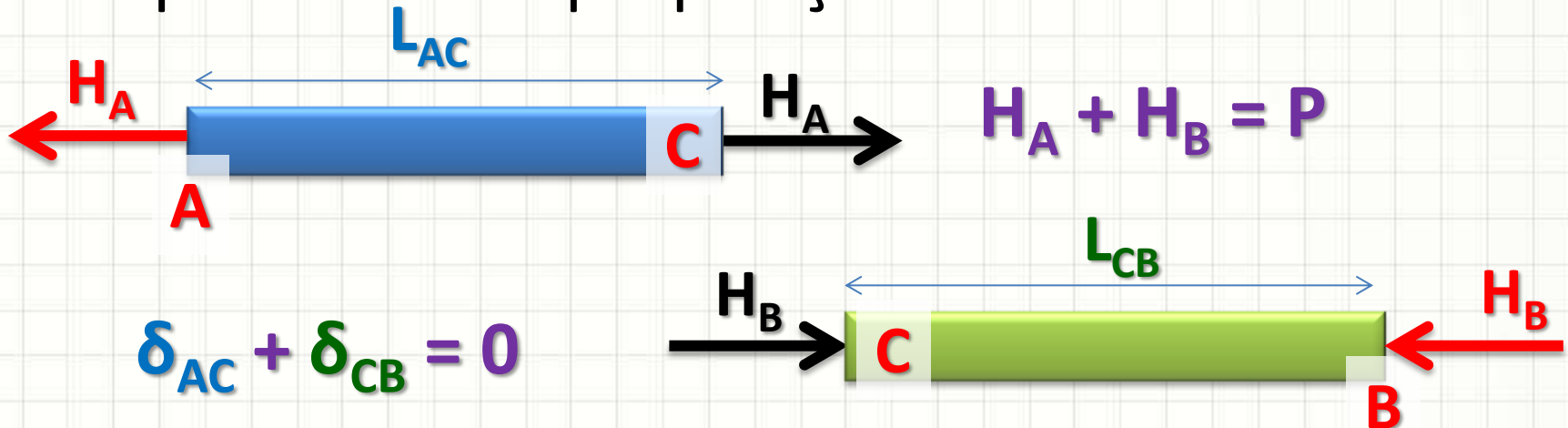
Qual deve ser o valor de $\delta_{AC} + \delta_{CB}$?

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Sintentizando...



- Aplicando a superposição



Ele

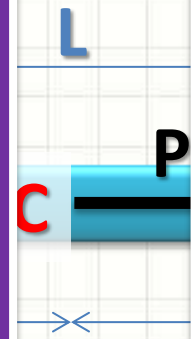
nte I

S

• s

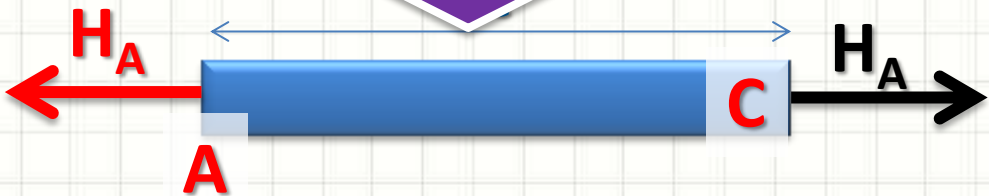
A soma da
variação de
tamanho de cada
trecho tem que
ser igual à
variação total!

A soma da carga
dividida entre as
barras é igual à
carga aplicada
no ponto!



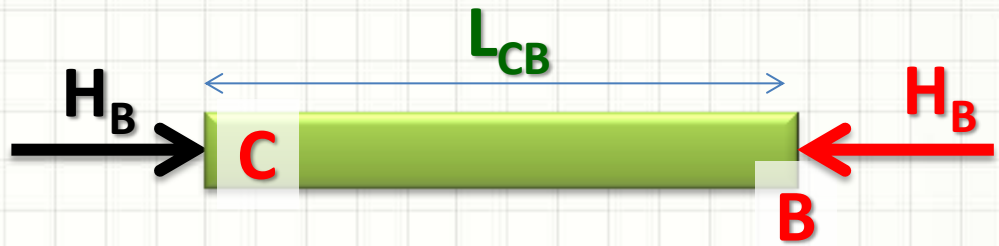
• Aplicando

superposição



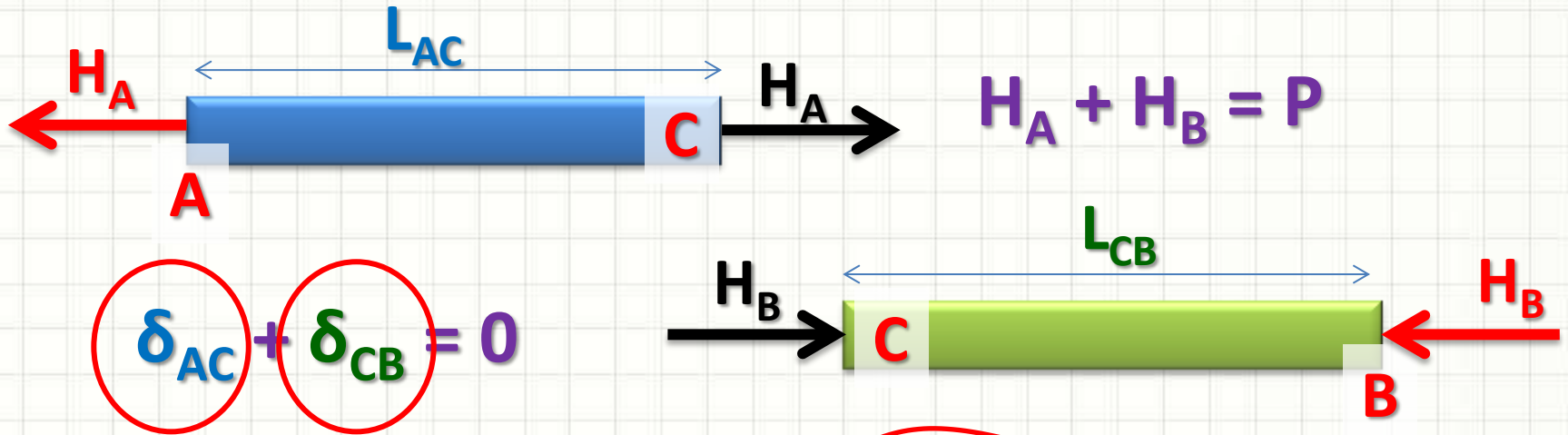
$$H_A + H_B = P$$

$$\delta_{AC} + \delta_{CB} = 0$$



Elem. Estaticamente Indeterminados

- Calculemos...



$$\frac{H_A \cdot L_{AC}}{E \cdot A} + \frac{-H_B \cdot L_{CB}}{E \cdot A} = 0$$

Compressão!

$$H_A = \frac{H_B \cdot L_{CB}}{L_{AC}}$$

$$H_A + H_B = P$$

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Calculemos...

Diagram illustrating the analysis of a statically indeterminate element (a bar) under forces H_A and H_B , and a load P .

The bar is shown in two states: a full bar of length L_{AC} and a sectioned bar of length L_{CB} .

Condition of Compatibility:

$$\delta_{AC} + \delta_{CB} = 0$$

Condition of Equilibrium:

$$H_A + H_B = P$$

The compatibility condition is derived from the forces and geometry:

$$\frac{H_A \cdot L_{AC}}{E \cdot A} + \frac{-H_B \cdot L_{CB}}{E \cdot A} = 0$$

Which simplifies to:

$$H_A \cdot L_{AC} = H_B \cdot L_{CB}$$

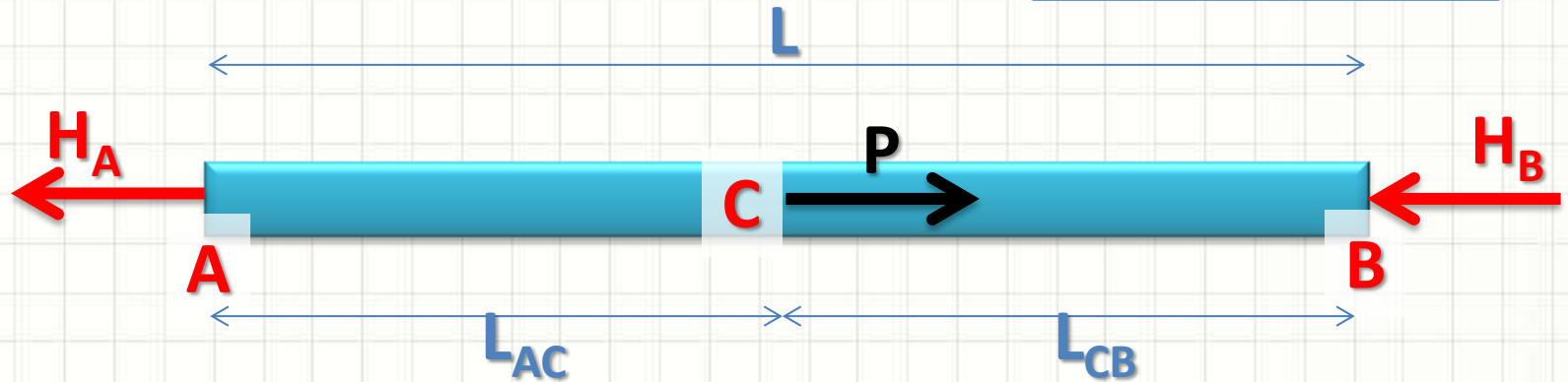
Combining this with the equilibrium condition, the final force equations are:

$$H_A + H_B = P$$

Elem. Estaticamente Indeterminados

- Analizando o Resultado:

$$H_A + H_B = P$$



$$H_A = \frac{H_B \cdot L_{CB}}{L_{AC}}$$

Se $L_{AC} = L_{CB}$?

$$H_A = H_B$$

$$H_A = P/2$$

Se $L_{AC} = 1$ e $L_{CB} = 2$?

$$H_A = 2.H_B$$

$$H_A = 2.P/3$$

Se $L_{AC} = 1$ e $L_{CB} = 4$?

$$H_A = 4.H_B$$

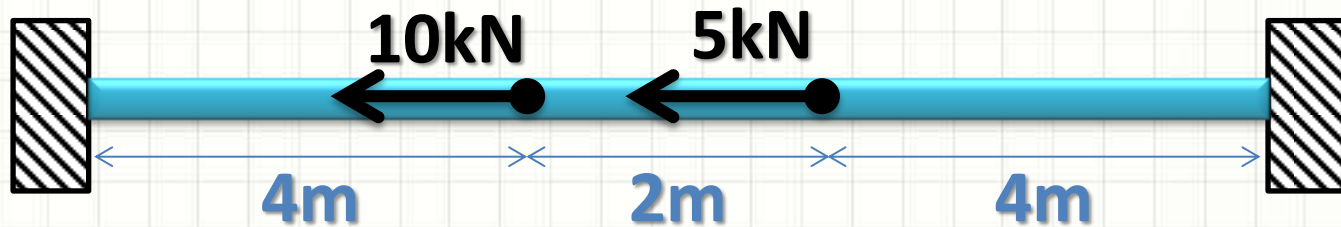
$$H_A = 4.P/5$$

1 carga, A e E ctes:

$$H_A = P \cdot L_{CB}/L \quad H_B = P \cdot L_{AC}/L$$

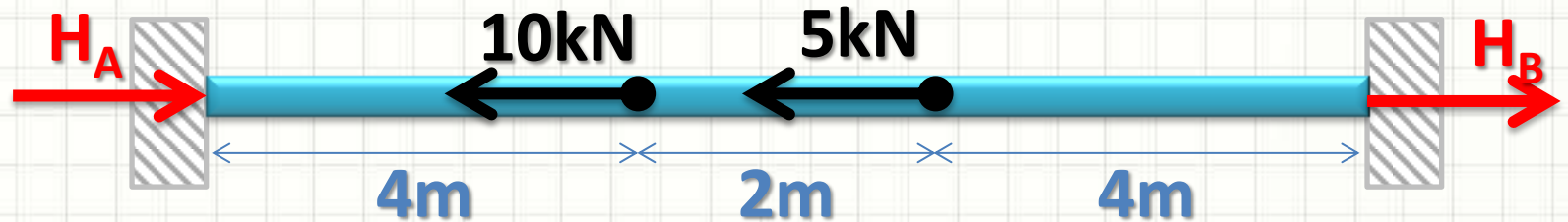
Exercício Exemplo

- Trace o diagrama de normal da viga:



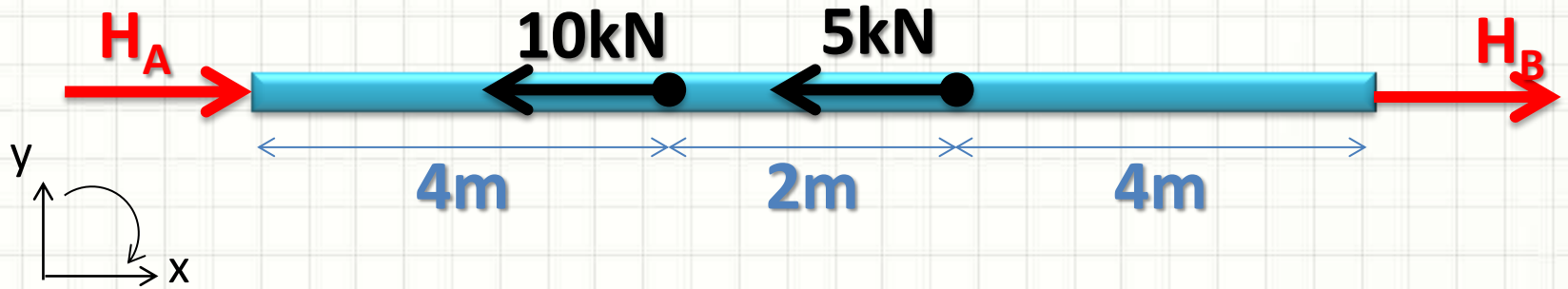
- Etapas
 1. Corpo Livre (identificar reações)
 2. Determinar o equilíbrio estático/reações
 3. Compatibilizar as deformações
 4. Traçado do Diagrama

Exemplo: 1. Corpo Livre



- Não há reações verticais
- Não há momentos envolvidos
- O sentido da reação horizontal é “estimado”
 - Se estiver invertido, ao final ficará com sinal “-”

Exemplo: 2. Equilíbrio Estático



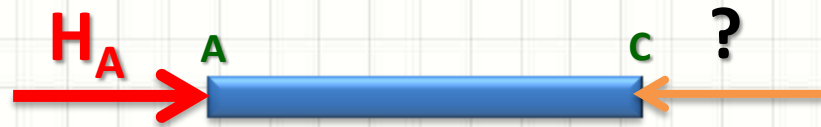
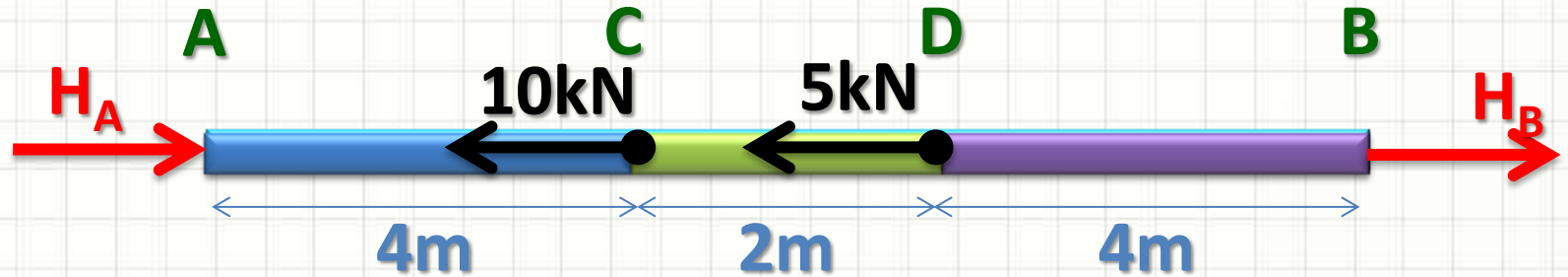
$$\sum F_x = 0 \Rightarrow H_A - 10000 - 5000 + H_B = 0 \Rightarrow$$

$$H_A + H_B = 15000$$

$$\sum F_y = 0 \Rightarrow ?$$

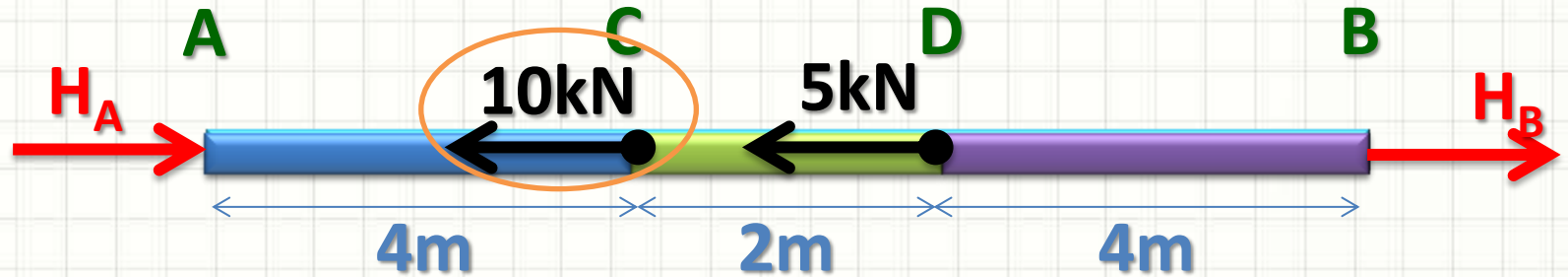
$$\sum M = 0 \Rightarrow ?$$

Exemplo: 3. Compat. Deformações

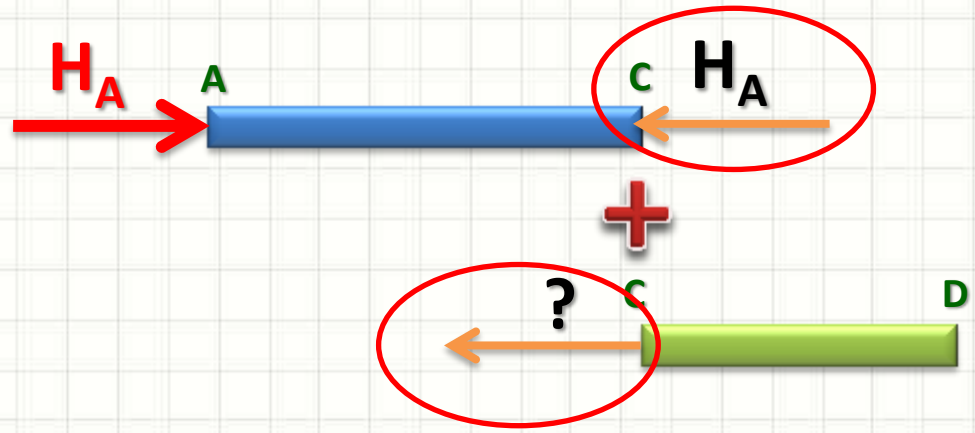


$$H_A + H_B = 15000$$

Exemplo: 3. Compat. Deformações

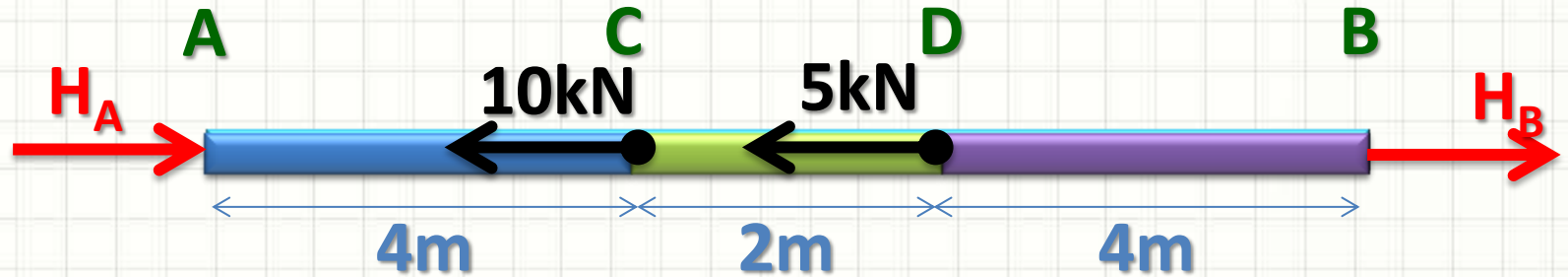


$$H_A + H_B = 15000$$

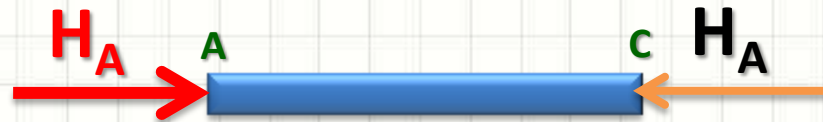


$$10000 = H_A + ? \quad \rightarrow \quad ? = 10000 - H_A$$

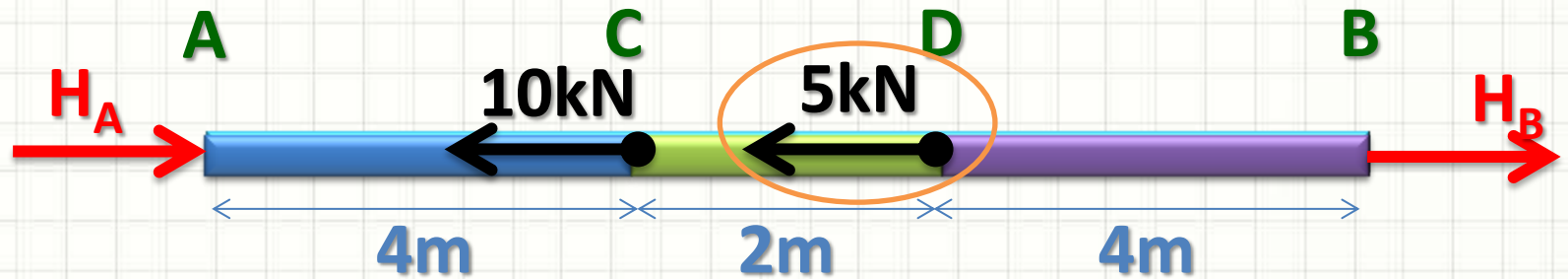
Exemplo: 3. Compat. Deformações



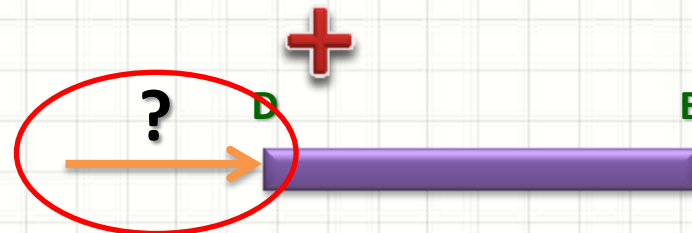
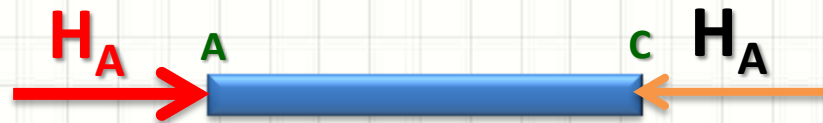
$$H_A + H_B = 15000$$



Exemplo: 3. Compat. Deformações



$$H_A + H_B = 15000$$

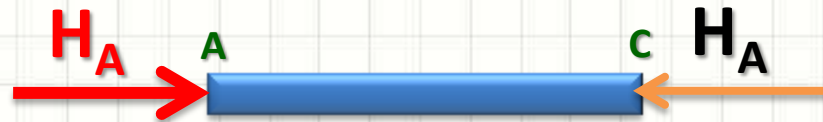


$$5000 = -(10000 - H_A) - ? \quad \rightarrow \quad ? = H_A - 15000$$

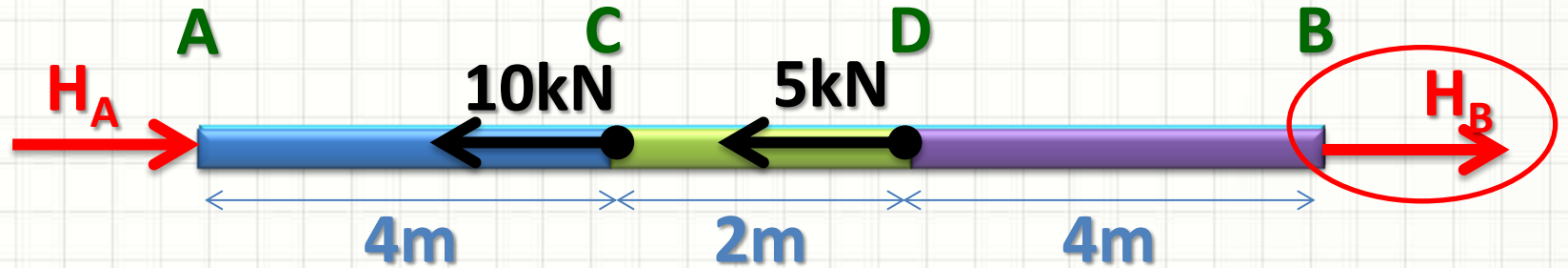
Exemplo: 3. Compat. Deformações



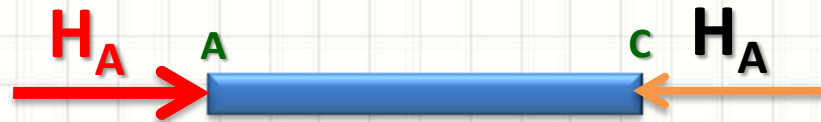
$$H_A + H_B = 15000$$



Exemplo: 3. Compat. Deformações

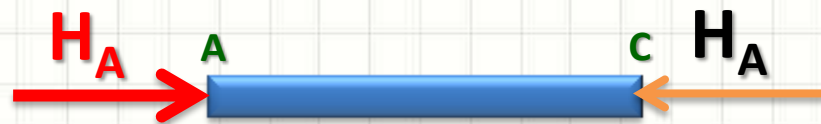
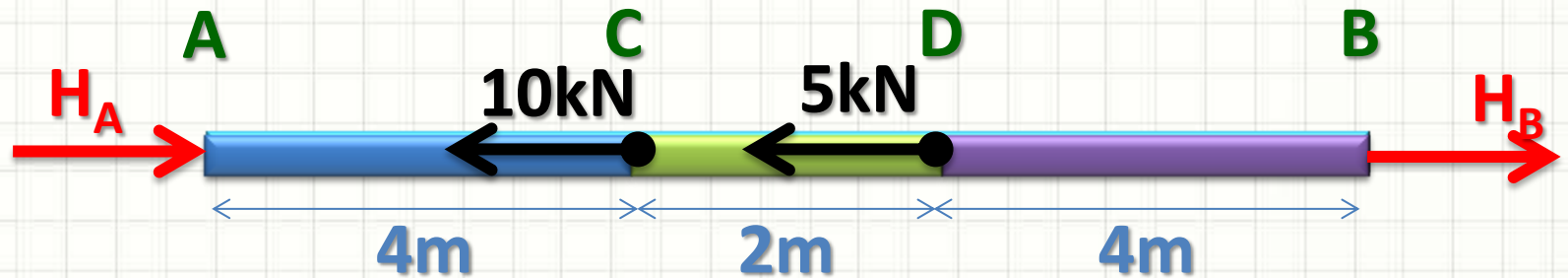


$$H_A + H_B = 15000$$



$$H_B = -(H_A - 15000) \Rightarrow H_A + H_B = 15000$$

Exemplo: 3. Compat. Deformações



$$H_A + H_B = 15000$$



- Qual a deformação total $\delta_{AC} + \delta_{CD} + \delta_{DB}$?

$$\delta_{AC} + \delta_{CD} + \delta_{DB} = 0$$

Exemplo: 3. Compat. Deformações



$$H_A + H_B = 15000$$



$$\delta_{AC} + \delta_{CD} + \delta_{DB} = 0$$



$$\frac{-H_A \cdot 4}{E \cdot A} + \frac{+(10000 - H_A) \cdot 2}{E \cdot A} + \frac{-(H_A - 15000) \cdot 4}{E \cdot A} = 0$$

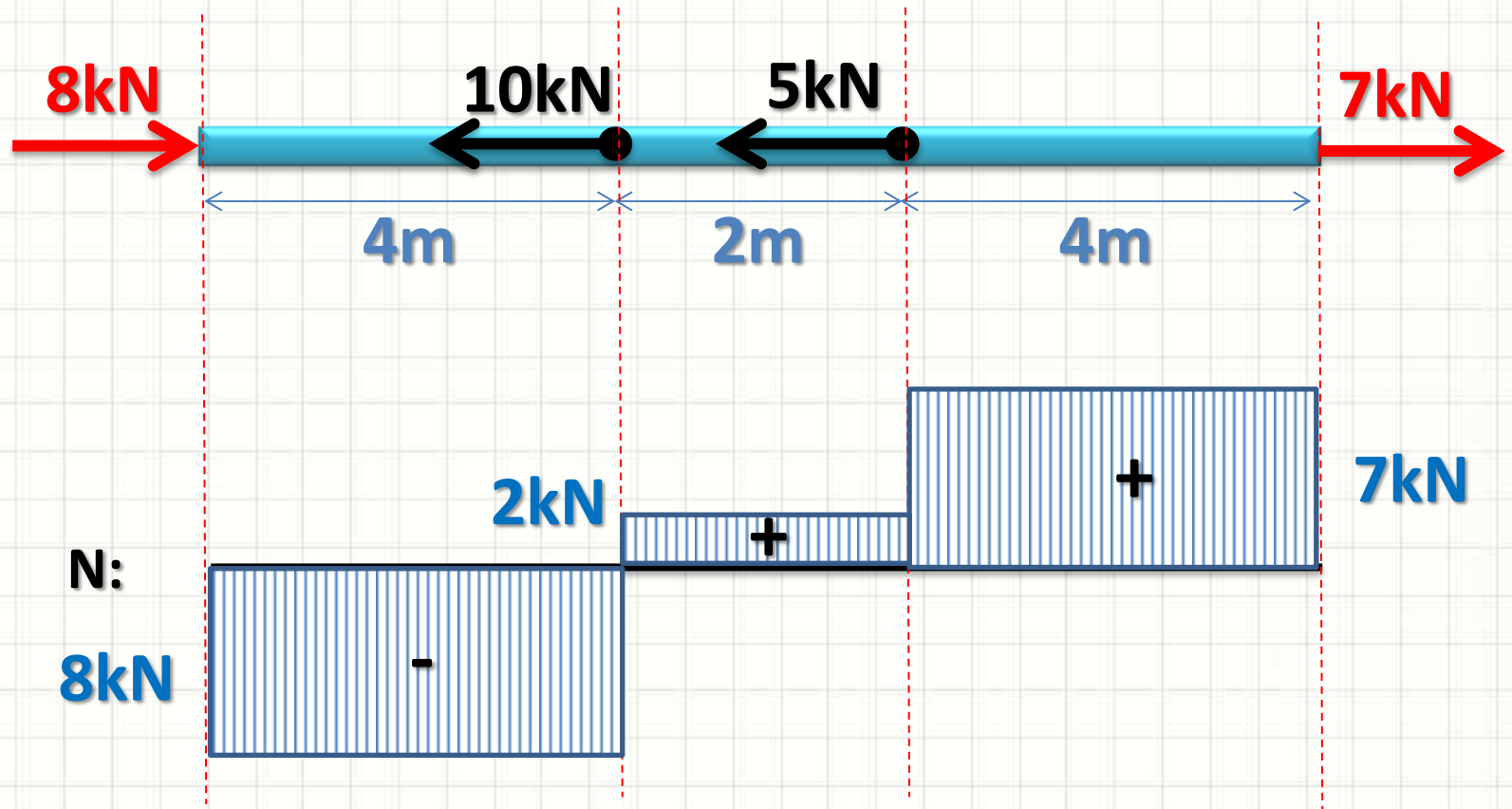
$$\frac{-4 \cdot H_A - 2 \cdot H_A + 20000 - 4 \cdot H_A + 60000}{E \cdot A} = 0$$

$$-10 \cdot H_A + 80000 = 0 \cdot E \cdot A$$

$$H_A = 8000N$$

$$H_B = 7000N$$

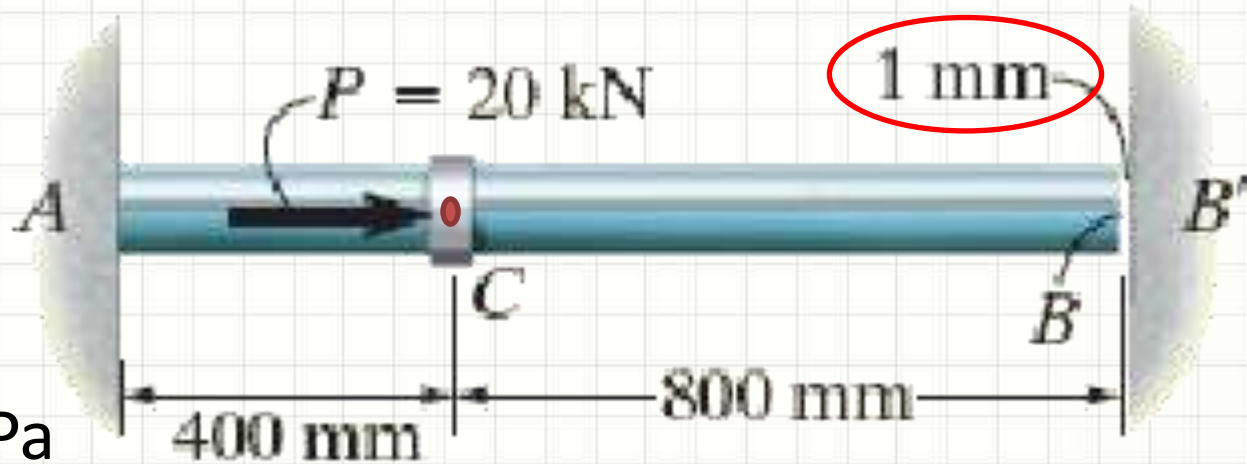
Exemplo: 4. Traçado dos Diagramas





EXERCÍCIO

Exercício Exemplo



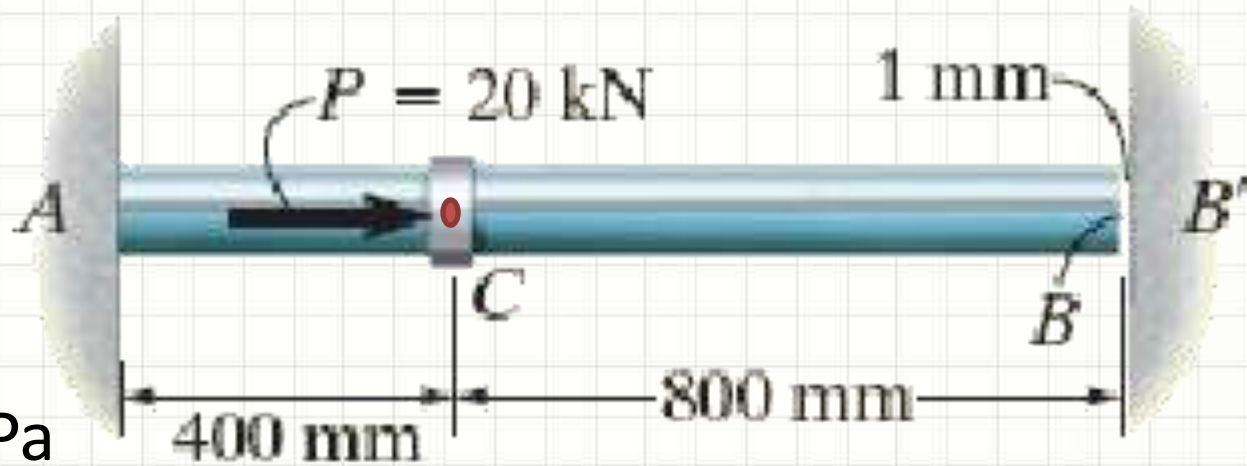
$\phi = 5 \text{ mm}$
 $E = 200 \text{ GPa}$

- Qual o alongamento se fosse livre em B?

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A} = \frac{2 \cdot 10^4 \cdot 4 \cdot 10^{-1}}{2 \cdot 10^{11} \cdot 6,25 \cdot 10^{-6} \cdot \pi} = 2 \cdot 10^{-3} \text{ m}$$

- Como resolver?

Exercício Exemplo



$\phi = 5 \text{ mm}$

$E = 200 \text{ GPa}$

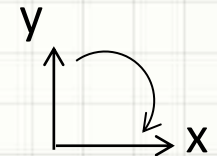
- Vamos admitir que vai encostar...
- Diagrama de corpo livre



Exercício Exemplo

$$\phi = 5\text{mm}$$

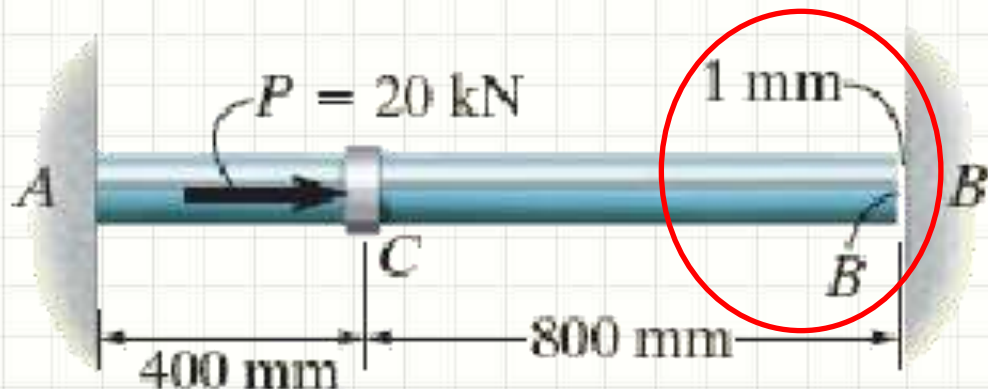
$$E = 200\text{GPa}$$



- Reações H_A e H_B ... ?

$$\sum F_x = 0 \Rightarrow -H_A + P - H_B = 0 \Rightarrow \boxed{H_A + H_B = 20\text{kN}}$$

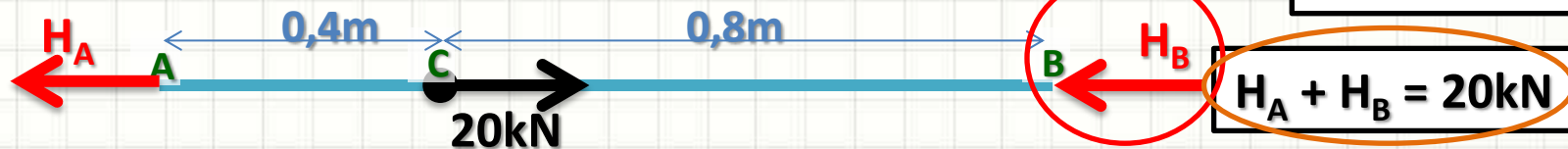
- Para resolver: compat. de deformações



$$\delta_{AC} + \delta_{CB} = ?$$

$$\boxed{\delta_{AC} + \delta_{CB} = 0,001}$$

Exercício Exemplo



$$\phi = 5\text{mm}$$

$$E = 200\text{GPa}$$

$$H_A + H_B = 20\text{kN}$$

$$\delta_{AC} + \delta_{CB} = 0,001\text{m}$$

- Decompondo as partes



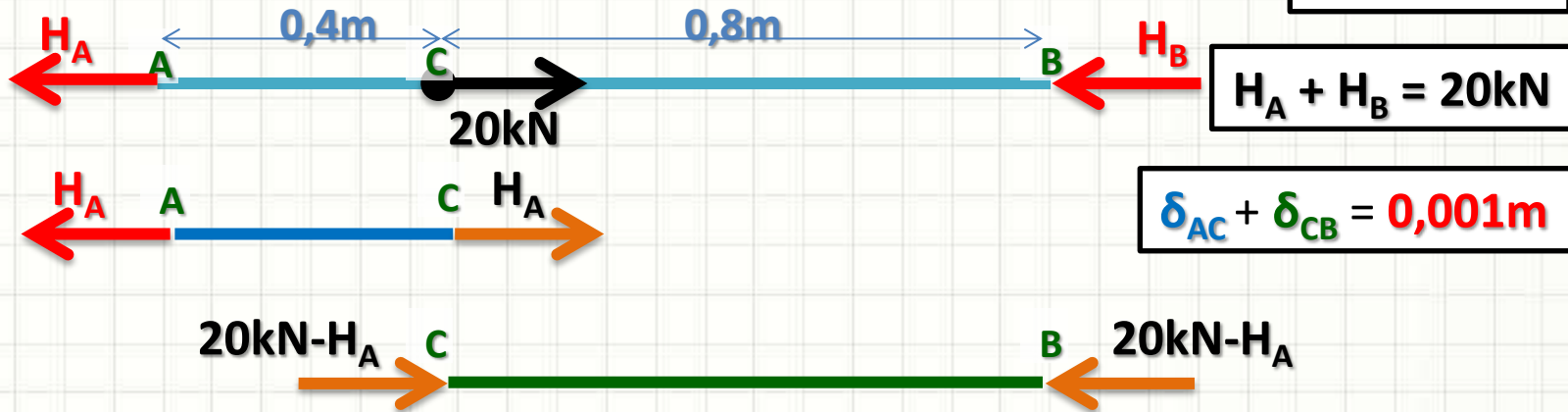
$$\delta_{AC} + \delta_{CB} = 0,001\text{m}$$

$$\frac{H_A \cdot 0,4}{E \cdot A} + \frac{-(20000 - H_A) \cdot 0,8}{E \cdot A} = 0,001$$

Exercício Exemplo

$$\phi = 5\text{mm}$$

$$E = 200\text{GPa}$$

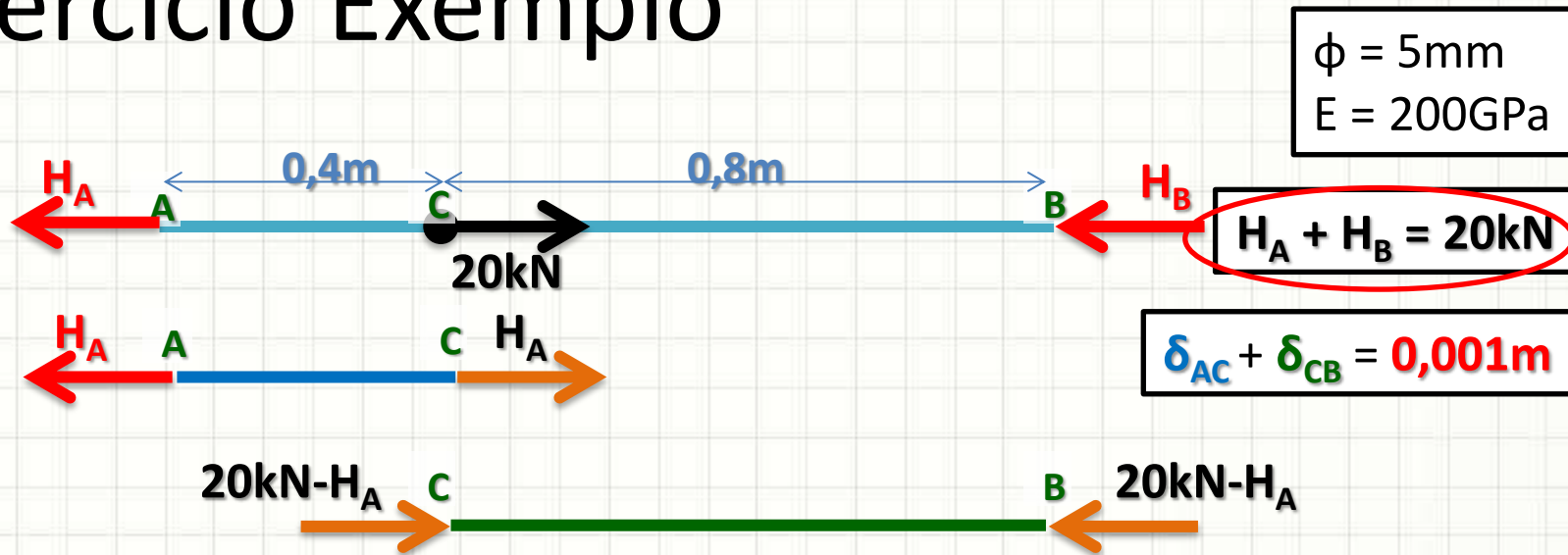


$$\frac{H_A \cdot 0,4}{E \cdot A} + \frac{-(20000 - H_A) \cdot 0,8}{E \cdot A} = 0,001$$

$$\frac{0,4 \cdot H_A}{E \cdot A} + \frac{0,8 \cdot H_A - 16000}{E \cdot A} = 0,001$$

$$1,2 \cdot H_A - 16000 = 0,001 \cdot E \cdot A$$

Exercício Exemplo



$$1,2 \cdot H_A - 16000 = 0,001 \cdot E \cdot A$$

$$1,2 \cdot H_A - 16000 = 0,001 \cdot 200 \cdot 10^9 \cdot \pi \cdot 0,0025^2$$

$$1,2 \cdot H_A - 16000 = 10^{-3} \cdot 200 \cdot 10^9 \cdot \pi \cdot 6,25 \cdot 10^{-6}$$

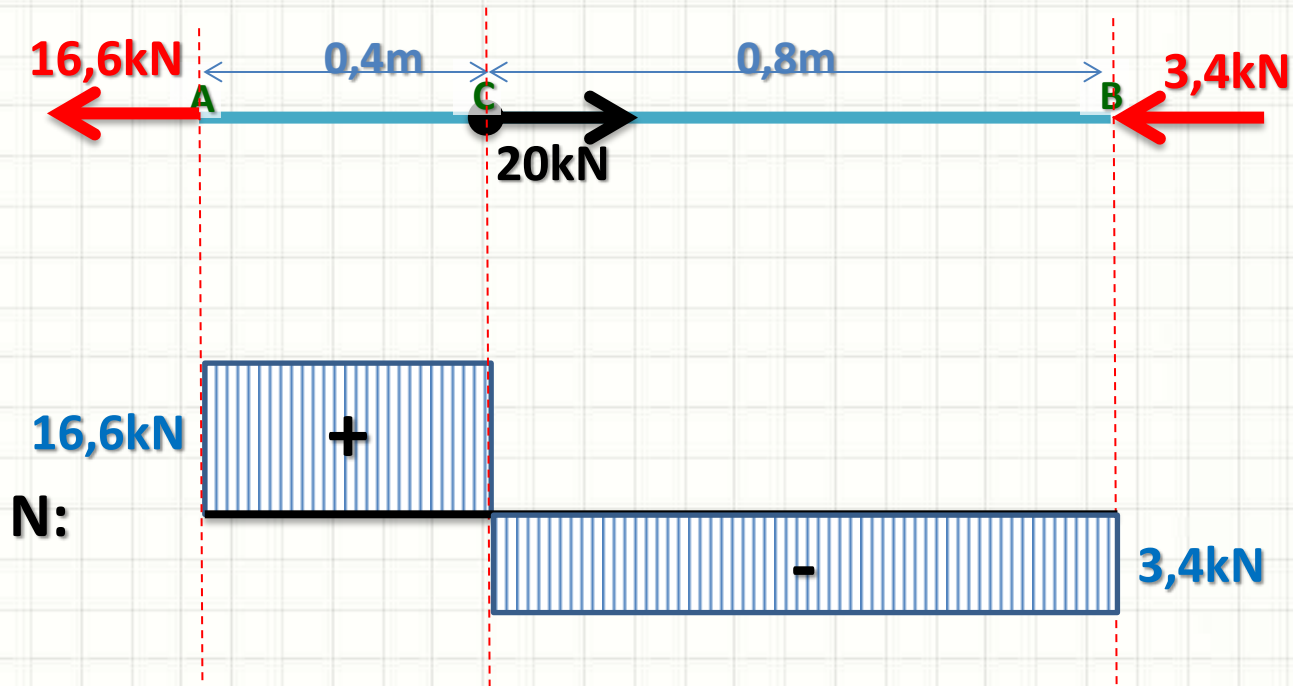
$$1,2 \cdot H_A - 16000 = 1250 \cdot \pi$$

$$H_A = (1250 \cdot \pi + 16000) / 1,2$$

$$H_A = 16,6\text{kN}$$

$$H_B = 3,4\text{kN}$$

Exercício Exemplo - Diagrama





PARA TREINAR

Para Treinar em Casa

- Aço A-36: $E = 200\text{GPa}$
- Concreto de Alta Resistência: $E = 35\text{GPa}$
- Hibbeler (Bib. Virtual)
 - Pág. 91 a 106
- Mínimos:
 - Exercícios 4.1, 4.5, 4.10, 4.29
 - Exercícios 4.31, 4.33
- Extras:
 - Exercícios 4.2 a 4.4, 4.6, 4.7, 4.21, 4.30
 - Exercícios: 4.34, 4.36, 4.37

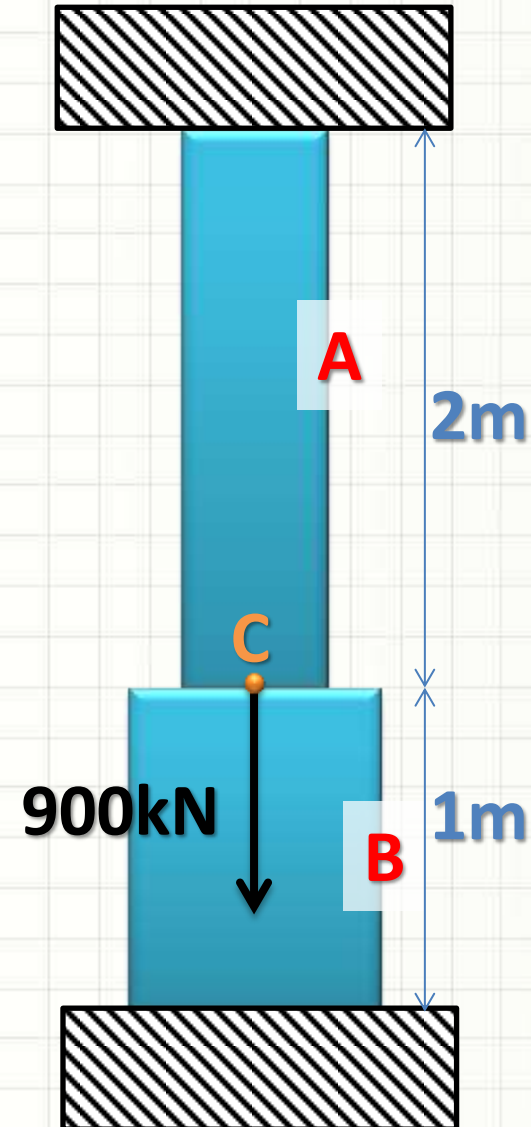


EXERCÍCIO NO SAVA

Exercício – Entrega Individual

- Calcule as reações de apoio
- Trace o Diagrama de Normal
- Calcule o deslocamento em C
 - Dica: é a deformação da barra A!

- $\phi_A = 0,5\text{m}$ $\phi_B = 1\text{m}$
- $E_A = E_B = 50\text{GPa}$





CONCLUSÕES

Resumo

- Existe relação entre carga e deformação
 - Influenciam: Elastic. (E) / Área (A) / Comprim. (L)
 - Podemos “decompor” problemas (superposição)
 - Estaticamente Indeterminados?
 - Compatibilidade de deslocamentos
 - **Exercitar: Hibbeler / Lista Aula 3**
-
- Únicas preocupações com cargas axiais?
 - Flambagem e Temperatura
 - Concentração de tensão
 - Deformação Inelástica



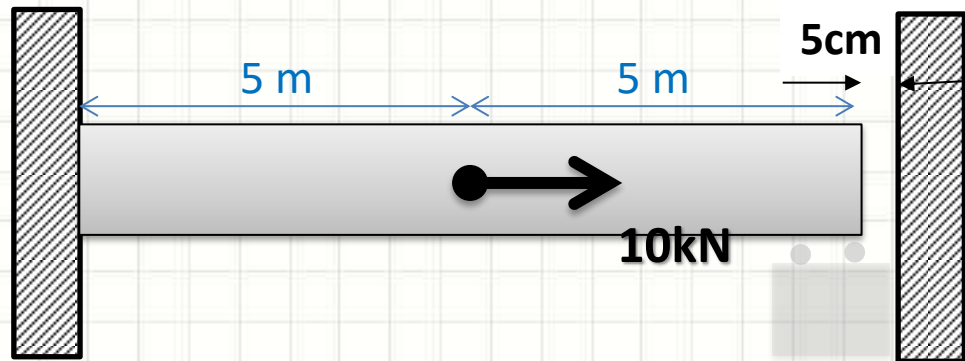
PERGUNTAS?



EXERCÍCIO EM SALA

Exercício – Individual, para **Agora!**

- Calcule as reações nas paredes abaixo



$$A = 10^{-5} \text{m}^2$$
$$E = 10 \text{GPa}$$

$$\delta = \frac{P \cdot L}{E \cdot A}$$